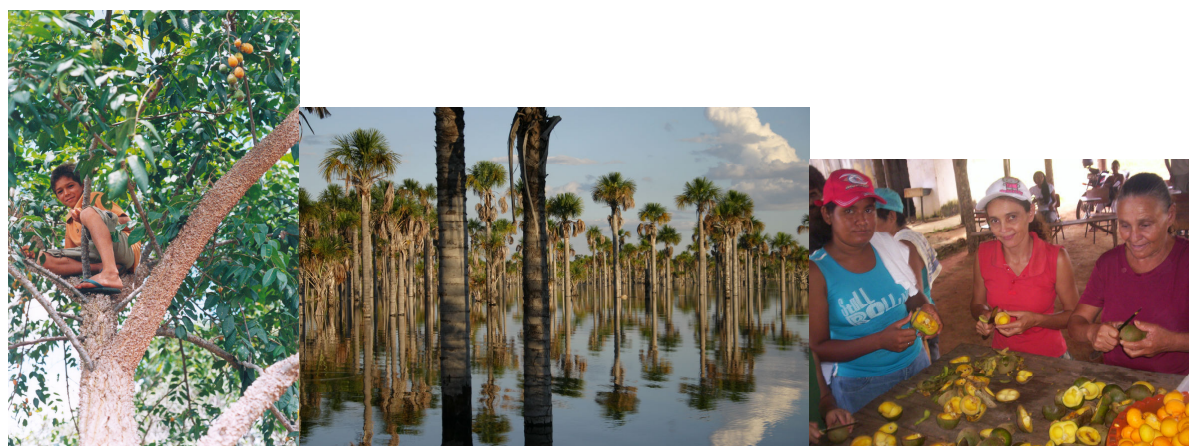


TERCEIRO RELATÓRIO INTERCALAR

PROJETO FLORELOS

Elos Ecosociais entre as Florestas Brasileiras: Modos de Vida Sustentáveis em Paisagens Produtivas

ENV/2005/114-622



**Instituto Sociedade, População e Natureza
SCLN 202, Bloco B, Salas 101-104
Brasília, DF, Brasil - 70832-525
Tel-fax. 55-61-3327-8085
www.ispn.org.br**

Maio de 2011



SUMÁRIO

- 1 Descrição
- 2 Avaliação da implementação das atividades do Projeto
 - 2.1 Atividades e resultados
 - 2.2 Contratos acima de 5 mil euros
 - 2.3 Plano de trabalho atualizado
- 3 Parceiros e outras cooperações
- 4 Visibilidade

Anexo 1 – Projetos do PPP-ECOS ativos no período entre março de 2010 e maio de 2011

Anexo 2 – Visitas de monitoramento aos Projetos PPP-ECOS

Anexo 3 – Plano de trabalho para o ano IV de Florelos

Anexo 4 – Publicações e matérias jornalísticas na íntegra

RELATÓRIO DE PROGRESSO¹

1 DESCRIÇÃO

- 1.1 Nome do beneficiário do Contrato:** Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN)
- 1.2 Nome e cargo da pessoa de contato:** Donald Sawyer (Coordenador do Projeto) e David Fleischer (Diretor-Presidente do ISPN)
- 1.3 Nomes dos parceiros da ação:** Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), como beneficiária, em parceria com o *Global Environment Facility – Small Grants Programme* (GEF-SGP), por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). ONGs parceiras nacionais incluem o Centro de Trabalho Indigenista (CTI), Fundação Pró-Natureza (FUNATURA), A Casa Verde, Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) e Centro de Tecnologia Agroecológica de Pequenos Agricultores (AGROTEC). O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e a Fundação Banco do Brasil (FBB) são os principais associados do governo. O Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) da Universidade de Brasília (UnB) é parceiro no campo da academia.
- 1.4 Título da ação:** FLORELOS - Elos Eossociais entre as Florestas Brasileiras: Modos de Vida Sustentáveis em Paisagens Produtivas
- 1.5 Número do contrato:** ENV/2005/114-622
- 1.6 Datas de início e fim do período do relatório:** 1º de março de 2010 a 31 de maio de 2011
- 1.7 País(es) ou região(ões) alvo:** Brasil, prioritariamente 15 estados do Cerrado e suas transições para outros biomas (Amazônia, Caatinga, Pantanal e Mata Atlântica) pressionados pela expansão da fronteira agrícola.
- 1.8 Beneficiários finais e/ou grupos alvo:** Dentre os beneficiários locais, regionais, nacionais e globais, se destacam: 1) Famílias rurais de baixa renda (agroextrativistas tradicionais, agricultores familiares e grupos indígenas) e suas comunidades no Cerrado e outras florestas no centro-oeste e norte do Brasil. Serão beneficiadas diretamente 12.000 famílias em 480 comunidades apoiadas no presente ou futuro pelo Programa de Pequenos Projetos Eossociais (PPP/ECOS – SGP/GEF/PNUD) e outras fontes. Além destes beneficiários, o público alvo local indireto chega a 8 milhões de pessoas pobres de ambos os sexos em áreas rurais nos 15 estados do Cerrado e suas transições para outros biomas (Amazônia, Caatinga, Pantanal e Mata Atlântica) pressionados pela expansão da fronteira agrícola. 2) Regionalmente, dezenas de ONGs e redes com as quais o ISPN já interage, assim como governos locais e conselhos que contam com a participação da sociedade civil. 3) No âmbito nacional, articulação com órgãos do governo, universidades e instituições não governamentais de pesquisa, apoio técnico e formulação e implementação de políticas públicas. 4) Em nível global, cooperação bilateral e multilateral, incluindo organizações da sociedade civil com conexões globais.
- 1.9 País(es) no(s) qual(is) as atividades aconteceram (se diferente do 1.7):** Não se aplica.
-

¹ O projeto conta com apoio financeiro da União Européia. O conteúdo deste documento é responsabilidade única dos beneficiários e de forma alguma pode ser considerado como indicação da posição da União Européia ou de qualquer outra fonte de apoio.

2 AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO

Esta seção encontra-se organizada pelos três componentes do Projeto FLORELOS e sua Matriz Lógica. Tais componentes são compostos por um conjunto de 27 sub-projetos originalmente previstos no Anexo 1 ao contrato firmado entre o ISPN e a CE. Tais sub-projetos encontram-se contemplados nas diversas atividades realizadas e descritas abaixo para o período de execução que compreende o total de 15 meses (março de 2010 a maio de 2011).

Considerando a transversalidade das iniciativas apoiadas pelo projeto, e para evitar repetições de atividades que contribuem para mais de um resultado ou sub-projeto, procuramos classificá-las ao final do tópico “Resultados das atividades”, assim como realizado no segundo relatório intercalar. Desse modo, torna-se fácil ao leitor identificar a qual sub-projeto cada atividade está associada.

Durante este período descrito no terceiro relatório intercalar, o ISPN solicitou e foi atendido pela Delegação da União Européia em Brasília o aditamento do contrato em um ano, assim como a substituição de parceiros que já não mais estão trabalhando com a temática de Florelos.

2.1 Atividades e Resultados

2.1.1 Índice

COMPONENTE 1 – Sistemas de Produção Sustentáveis

Atividade 1.1 Apoio à criação de central de comercialização de produtos de uso sustentável do Cerrado

Atividade 1.2 Adaptação de máquinas para aumento da produtividade dos produtos da biodiversidade (EMBRAPA-Cerrados)

Atividade 1.3 Adaptação e experimentação de metodologia de diagnóstico e resolução de problemas técnico-gerenciais para empreendimentos comunitários (APLs do Cerrado)

Atividade 1.4 Elaboração de publicações e realização de oficinas e seminários, envolvendo a aplicação de tecnologias apropriadas, organização da produção e capacitação sustentáveis.

Atividade 1.5 Participação na Iniciativa Caatinga-Cerrado

COMPONENTE 2 - Governança Ecosocial

Atividade 2.1 Participação na Coordenação da Rede Cerrado

Atividade 2.2 Acompanhamento e Participação no Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade

Atividade 2.3 Sistematização dos resultados dos Planos de Gestão das T.I.s Timbira

Atividade 2.4 Acompanhamento e articulação junto ao Núcleo de Agroecologia do Cerrado

Atividade 2.5 Participação em importantes espaços de discussão das temáticas ambiental, cultural e econômica

Atividade 2.6 Participação e acompanhamento dos debates sobre o Código Florestal

Atividade 2.7 Participação e acompanhamento dos debates sobre mudanças climáticas

Atividade 2.8 Participação em eventos

COMPONENTE 3 - Gestão do Conhecimento e Sensibilização Pública sobre a Importância do Cerrado

- Atividade 3.1 Monitoramento dos Projetos PPP-ECOS
- Atividade 3.2 Avaliações e sistematização de informações sobre o PPP-ECOS
- Atividade 3.3 Programa de bolsas de pesquisa UNICOM
- Atividade 3.4 Projeto de documentação fotográfica do Cerrado
- Atividade 3.5 Comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade
- Atividade 3.6 Produção Científica relativa a temas relacionados ao uso sustentável da biodiversidade do Cerrado e das áreas de transição para os biomas vizinhos
- Atividade 3.7 Contribuição na preparação do Catálogo de produtos dos projetos apoiados pelo SGP da América Latina e Caribe.
- Atividade 3.8 Estudo sobre avaliação do estoque de frutos de dez espécies de interesse econômico do Cerrado.
- Atividade 3.9 Participação na elaboração da exposição “Cerrado, uma janela para o mundo”.
- Atividade 3.10 Concessão de entrevistas (mídia impressa, rádio, televisão e internet)

2.1.2 Descrição das atividades e resultados

COMPONENTE 1 – Sistemas de Produção Sustentáveis

Atividade 1.1 Apoio à criação de central de comercialização de produtos de uso sustentável do Cerrado

Resumo dos objetivos da atividade: Apoiar a estruturação da Central do Cerrado, uma central de comercialização que congrega atualmente 16 organizações comunitárias e comercializa produtos de 35 empreendimentos apoiados pelo PPP-ECOS. Visa a qualificação das organizações para inserção dos produtos de uso sustentável do Cerrado nos mercados por meio de uma estratégia diversificada de atuação no atacado e varejo. Com a participação das organizações na Central do Cerrado, objetiva-se a superação de um gargalo importante no contexto das iniciativas sustentáveis, a organização da produção para a comercialização. A Central do Cerrado atua nas seguintes frentes de mercado que são apoiadas pelo Projeto FLORELOS: participação em feiras e eventos; vendas pela internet; vendas no espaço físico da Central do Cerrado; vendas de cestas temáticas; vendas de brindes e materiais promocionais; serviço de fornecimento de lanches e coquetéis com produtos do Cerrado para eventos; vendas para indústrias e empresas. A maior dificuldade ainda está no nível de adequação dos produtos às exigências legais especialmente sanitárias e fiscais brasileiras que são complexas e burocráticas. Outra grande dificuldade diz respeito à manutenção de contabilidade adequada, na definição dos preços e desenvolvimento de produtos com apresentação adequada aos mercados que se pretende atingir. Faltam profissionais capacitados para atuar neste campo, dificultando a inserção dos produtos nas prateleiras dos mercados formais. A iniciativa vem, portanto, ajudar a superar essas dificuldades e auxiliar os grupos no processo de acesso aos mercados de forma coletiva com menor custo e maior profissionalismo.

Tópicos/atividades cobertos

- a) Apoio à manutenção do escritório operacional da Central do Cerrado;
- b) Apoio com viabilização do técnico responsável pela coordenação da Central do Cerrado;
- c) Elaboração do Plano de Negócios 2010-2013.
- d) Elaboração do portal de vendas pela internet (e-commerce);
- e) Elaboração da estratégia de revenda para estabelecimentos comerciais;
- f) Fortalecimento da estratégia de Implantação da estratégia de acesso aos mercados no varejo e atacado.
- g) Apoio na formalização da Cooperativa Central do Cerrado, sendo que a mesma funcionava informalmente até então;
- h) Realização da assembléia de fundação da Cooperativa Central do Cerrado (2010) e primeira Assembléia Geral Ordinária (2011);
- i) Apoio à Central do Cerrado para participação nos seguintes eventos de promoção e comercialização de produtos comunitários de uso sustentável da biodiversidade do Cerrado:

- ✓ Terra Madre Brasil (Slow Food) – Brasília-DF (março 2010)
- ✓ Salão dos Territórios Rurais (MDA) – Brasília-DF (março 2010)
- ✓ Conferência Comercialização e Cooperativismo Solidário (UNICAFES) – Brasília-DF (maio 2010)
- ✓ Bio Brasil Fair – São Paulo (maio 2010)
- ✓ Salão do Turismo (MTur e MDA) – São Paulo-SP (maio 2010)
- ✓ Feira de Economia Solidária do MS (IMS e FEES) – Nioaque-MS (maio 2010)
- ✓ Feira Nacional da Agricultura Familiar (MDA) – Brasília-DF (junho 2010)
- ✓ Congresso Nacional da ABRASEL – Brasília-DF (agosto de 2010)
- ✓ Terra Madre (Slow Food Internacional) - Turim-Itália (outubro 2010)
- ✓ ExpoSustentat (Nuremberg BioFair) – São Paulo-SP (novembro 2010)
- ✓ Seminário de Agroecologia do DF (EMATER) – Brasília-DF (novembro 2010)
- ✓ Oficina de Eco-gastronomia Caatinga-Cerrado (GTZ, MDA) – São Paulo-SP (novembro 2010)

- ✓ Seminário Programa Nacional de Alimentação Escolar (CONAB) – Brasília-DF (novembro 2010)
- ✓ Seminário/Feira Nacional de Economia Solidária (IMS, FBES) – Salvador-BA (dezembro 2010)
- ✓ Inauguração do Empório do Sertão (CAA e Grande Sertão) – Montes Claros-MG (março 2011)

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

- Formalização da Central do Cerrado como uma central de cooperativas; assembléia de fundação da cooperativa, registro na Junta Comercial do DF, obtenção de CNPJ, alvará de funcionamento, inscrição estadual, emissão de certificado digital, emissão de blocos de nota fiscal, cadastro para emissão de nota fiscal eletrônica, abertura de conta bancária, contratação de pagamento CIELO, contratação de sistema de pagamento via boleto bancário.
 - Comercialização de produtos de 35 organizações, sendo 16 organizações sócias/cooperadas; envolvendo produtos de 7 estados brasileiros (GO, MT, MS, MG, TO, MA e PA) e beneficiando diretamente cerca de 5.000 famílias.
 - Faturamento 2010 – cerca de R\$ 100 mil. Houve redução do faturamento devido ao processo de formalização – foco na estruturação dos processos administrativos burocráticos;
 - Participação em 15 feiras e eventos, sendo 3 internacionais, com objetivo de comercialização e envolvimento do setor privado nas iniciativas sustentáveis.
 - Atendimento a 10 serviços de lanches e coquetéis com produtos do Cerrado para reuniões e eventos organizados por órgãos governamentais e não-governamentais. Eventos, em sua maioria, envolvendo causas sócio-ambientais.
 - Aprovação do projeto com Fundo Luterano de Diaconia no valor de R\$ 10.000 para formação das organizações da Central do Cerrado em planejamento de produção.
 - Execução do projeto apoiado pela Fundação Banco do Brasil, via ISPN, para apoio à Central do Cerrado no valor de R\$ 320.000,00; elaboração do Plano de Negócios 2010-2013; atualização do site e criação do sistema de vendas pela internet (e-commerce); elaboração de material de comunicação (folder, banner, cartaz, etc); estruturação do escritório (aquisição de computadores, balança, impressora, equipamentos diversos), aquisição de veículo; etc.
 - Participação no Projeto APLs do Cerrado executado pela A Casa Verde com apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Florelos;
 - Participação no Projeto de Comercialização Solidária executado pelo Instituto Marista de Solidariedade com apoio do Ministério de Trabalho e Emprego.
- Tais resultados contemplam todos os 4 resultados da matriz lógica de FLORELOS e envolvem os seguintes subprojetos: NEX, INTEX, RESO, SUSTO, TECA, PRIVA, LICA, PODE.

Atividade 1.2 Adaptação de máquinas para aumento da produtividade dos produtos da biodiversidade (EMBRAPA-Cerrados)

Resumo dos objetivos da atividade: A parceria com a EMBRAPA Cerrados em 2010 permitiu a elaboração de projeto de adaptação de equipamento para aumento de produtividade, diminuição da contaminação e danos aos frutos, ergonomia e segurança no trabalho no âmbito da cadeia produtiva do baru (*Dipteryz alata* Vog). Para tanto, foram verificadas as alternativas existentes, seus custos de operação e construção dos equipamentos. Foram analisadas as capacidades operacionais e os rendimentos obtidos com os métodos tradicionais e equipamentos mecânicos (manual e elétrico), simulados em situações normais de uso. A comunidade de Caxambu (Associação de Desenvolvimento Comunitário de Caxambu - Promessa de Futuro), localizada no município de Pirenópolis – GO e beneficiária de projeto PPP-ECOS, foi selecionada para o desenvolvimento das atividades, testes de produtividade e para recepcionar o primeiro equipamento sob forma de doação da EMBRAPA Cerrados.

A parceria com a EMBRAPA demonstra a viabilidade de pequenos apoios para o desenvolvimento de equipamentos demandados das comunidades locais, e que teriam alto custo se desenvolvidos pela iniciativa privada. Ademais, equipamentos desenvolvidos pela EMBRAPA podem ser livres de patente e beneficiar toda uma cadeia produtiva, como é o caso deste equipamento desenvolvido para comunidades agroextrativistas de baru.

Este equipamento visa não apenas o beneficiamento de um produto, mas a possibilidade de pequenas adaptações servirem para demais frutos do Cerrado, com apresentam semelhantes dificuldades e problemas de beneficiamento. Desta forma, o Projeto Florelos permite identificar demandas das comunidades que podem ser resolvidas de maneira rápida, com baixo custo e atendendo toda uma cadeia produtiva.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Sistematização da demanda da comunidade;
- b) Negociação com a diretoria da EMBRAPA Cerrados e pesquisadores para o desenvolvimento de equipamentos;
- c) Apresentação da comunidade aos pesquisadores e parceiros;
- d) Facilitação durante o processo de consulta à comunidade e na condução da idealização do equipamento;
- e) Sistematização de resultados;
- f) Desenvolvimento de projeto técnico de aprimoramento de unidades móveis já existentes;
- g) Negociação para doação do equipamento à comunidade.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Os resultados deste primeiro equipamento desenvolvido estão relacionados à maior agregação de valor ao produto do baru, maior segurança, facilidade e melhoria nas condições de trabalho dos operadores, com maior rendimento, higiene e capacidade operacional na atividade. Na tentativa de automatizar o equipamento foi desenvolvida uma plataforma mecânica elétrica, que ofereceu maior capacidade operacional, porém com menor rendimento que o equipamento mecânico manual, conforme os testes realizados no laboratório de mecânica da EMBRAPA/CPAC Cerrados. A parceria com a EMBRAPA está possibilitando novos projetos para outras cadeias produtivas. Este é o caso da Articulação Pacari, que busca parcerias para o desenvolvimento de equipamento para quebra e limpeza do fruto da gueroba (*Syagrus oleraceae*). Esta palmeira típica do Cerrado produz um óleo propício à produção de cosméticos, mas de difícil processamento. Outros produtos que podem ser processados por este equipamento, com pequenas adaptações, são: a amêndoa do Pequi (*Cariocar brasiliense*) e a amêndoa da Macaúba (*Acrocomia aculeata*), entre outras amêndoas que possuem dimensões semelhantes e resistência à quebra, além de reconhecida utilidade. Com isso, equipamentos como estes podem ser de grande utilidade para agricultores familiares de mais de uma região.

Tais resultados contemplam predominantemente o Resultado 1 - *“Scaling up” dos sistemas de produção familiar sustentável* e Resultado 4- *Produção, sistematização e disseminação de conhecimento prático, científico e técnico* da matriz lógica de FLORELOS e envolvem os seguintes subprojetos: TECA, MOVE, SUSTO, CAPA, LICA, COMO.

Atividade 1.3 Adaptação e experimentação de metodologia de diagnóstico e resolução de problemas técnico-gerenciais para empreendimentos comunitários (APLs do Cerrado)

Resumo dos objetivos da atividade: O Projeto APLs do Cerrado dedicou esforços à adaptação (ou reformulação) de metodologia específica para o enfrentamento dos problemas das agroindústrias familiares de caráter técnico, gerencial e tecnológico, replicando-a junto a 40 empreendimentos da agricultura familiar no bioma. Para esses 40 empreendimentos foram realizados:

- a) Diagnósticos, considerando 06 áreas funcionais: Administração Organizacional, Recursos Humanos, Finanças e Custos, Vendas e Marketing, Comércio Exterior e Produção e Manufatura;
- b) Matrizes de Identificação Estratégica (MIEs) - instrumento capaz de demonstrar a situação das áreas funcionais do empreendimento, de modo a orientar a tomada de decisões e a ação, por parte dos gestores do empreendimento;
- c) Planos de Aprimoramento, com base na interpretação das MIEs e os potenciais e/ou oportunidades para a constituição de Arranjos Produtivos Locais - entendidos, aqui, como um número significativo de empreendimentos e/ou comunidades numa região ou território, que atuem em torno de uma atividade produtiva predominante e que adotem formas de cooperação para esse fim.

Além das organizações parceiras, o projeto também constituiu um Conselho Gestor, composto por representantes dessas organizações, de A Casa Verde, da Central do Cerrado e da Rede Cerrado, como uma instância de decisão compartilhada sobre o projeto e seus desdobramentos.

O projeto APLs do Cerrado II, aprovado pelo MDA e em início de execução, pretende consolidar a metodologia de assistência técnica à gestão, produção e mercado e cria uma rede de assistência técnica e extensão rural do Cerrado. A consolidação da metodologia permitirá aprimorar alguns de seus mecanismos, de forma a melhor adequá-lo às especificidades e desafios postos para os empreendimentos da agricultura familiar, mas também difundi-la amplamente, ao fim desse processo, como um serviço de ATER orientado para o mercado. Desse modo, pretende contribuir com o preenchimento de uma lacuna persistente de conhecimento e capacidade técnica adequada para a efetiva inserção de mercado dos produtos da agricultura familiar.

Serão assistidos pelo projeto, em 2010 e 2011, 45 empreendimentos, baseados na agricultura familiar e/ou no agroextrativismo sustentável no Cerrado, localizados em oito pólos do projeto.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Apresentação dos Planos de Aprimoramento aos empreendimentos familiares para confirmação da metodologia de diagnóstico;
- b) Implementação das atividades do Projeto APLs II com relação ao plano de atividades de cada organização para regularização dos empreendimentos;
- c) Articular oportunidades de fortalecimento e/ou a constituição de Arranjos Produtivos Locais (APLs);
- d) Assessorar a constituição da Rede de ATER do Cerrado;
- e) Monitorar a atuação de Assistentes Técnicos/as Regionais (ATRs) na implementação dos Planos de Aprimoramento de empreendimentos da agricultura familiar do Cerrado.
- f) Sistematização de informações sobre o processo, os instrumentos, os resultados e lições aprendidas da iniciativa;

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

- Elaboração e aprovação pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário do Projeto APLs II;

- Grupos produtivos capacitados e mobilizados pelos PAREs para elaboração de projetos produtivos;
- Atividades desenvolvidas em 65 projetos de assentamentos e 45 comunidades locais;
- 1.200 famílias partícipes dos empreendimentos do agroextrativismo assistidos nodo Cerrado, beneficiadas diretamente;
- 5.500 pessoas como beneficiárias indiretas do projeto.

Estas atividades contribuem, no âmbito da matriz lógica de FLORELOS, para o Resultado 1 - “*Scaling up*” dos sistemas de produção familiar sustentável onde o PPP-ECOS está presente e Resultado 3 – *Sensibilização pública para a importância do Cerrado*, e contemplam os subprojetos SUSTO, TECA, CAPA, APES e RESO.

Atividade 1.4 Elaboração de publicações e realização de oficinas e seminários, envolvendo a aplicação de tecnologias apropriadas, organização da produção e capacitação sustentáveis

Resumo dos objetivos da atividade:

Compartilhar conhecimento e estimular o desenvolvimento de tecnologias apropriadas para processos produtivos executados por comunidades beneficiárias do PPP-ECOS, por meio de elaboração de manuais tecnológicos, organização e participação em seminários e intercâmbio de experiências.

Tópicos/atividades cobertos

- a) Mobilização de comunidades produtoras de mel de abelhas nativas para realização do Seminário Tecnológico e elaboração do Manual Tecnológico de Aproveitamento dos Produtos das Abelhas Nativas.
- b) Realização, em Cuiabá – MT, do “Encontro Comunidades e Pesquisadores Abelhas Nativas” no período de 23 a 24 de maio de 2010, que reuniu as principais experiências de produtores de melíponas do Brasil e promover o intercâmbio entre estes grupos produtores.
- c) Participação nas oficinas do MAPA/MMA cujo objetivo principal foi discutir e consolidar diretrizes e recomendações técnicas de boas práticas de manejo para espécies nativas do Cerrado – baru, pequi e buriti:
 - ✓ Diretrizes e recomendações técnicas para adoção de boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável orgânico do Baru (*Dipteryx alata* Vogel), nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2011, em Brasília;
 - ✓ Diretrizes e recomendações técnicas para adoção de boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável orgânico do Pequi (*Caryocar brasiliense*), nos dias 17 e 18 de março de 2011, em Brasília;
 - ✓ Diretrizes e recomendações técnicas para adoção de boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável orgânico do Buriti (*Mauritia flexuosa*), nos dias 15 e 16 de março de 2011, em Brasília.
- d) Reedição e impressão dos Manuais Tecnológicos de Aproveitamento Integral do Fruto do Baru (*Dipteryx alata*) e do Fruto do Pequi (*Caryocar brasiliense*). Estes manuais se destinam a agricultores e técnicos agroextrativistas e estão sendo amplamente disseminados.
- e) Aprimoramento, com atualização de conteúdo, e impressão do Caderno de Normas Fiscais, Sanitárias e Ambientais (Regularização de Agroindústrias Comunitárias de Produtos de Uso Sustentável da Biodiversidade).
- f) Mobilização de comunidades produtoras de buriti para elaboração do Manual Tecnológico de Aproveitamento Integral do Buriti; elaboração da Cartilha de Boas Práticas de Manejo do Buriti e mapeamento de grupos/organizações aptas para o fornecimento de óleo para empresas de cosméticos;

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

- Etapa de campo e realização de encontro entre comunidades produtivas e pesquisadores de melíponas
- Por meio da participação nas oficinas do MAPA/MMA, a equipe do projeto Florelas ajudou a influenciar questões relacionadas ao manejo de baru, pequi e buriti, além de contribuir na discussão apresentando informações relevantes contidas nos manuais tecnológicos do pequi e baru. No presente momento, a equipe

do Florelos tem trabalhado na revisão dos documentos-base produzidos a partir destas oficinas via consulta pública.

- Carta política com as preocupações das comunidades referentes à normatização da atividade da meliponicultura elaborada e uma política pública influenciada (Instrução Normativa para a atividade de meliponicultura);
- Sistematização de informações técnicas para a elaboração do manual tecnológico sobre mel de abelhas nativas;
- Realização de levantamento preliminar das localidades de buriti para sistematização de informações e posterior elaboração do Manual de Aproveitamento Integral do Buriti e a Cartilha de Boas Práticas de Manejo do Buriti;
- Mapeamento das comunidades aptas a produção de óleo e polpa de buriti e levantamento do potencial produtivo.

Estas atividades contribuem, no âmbito da matriz lógica de FLORELOS, para o Resultado 1 - *“Scaling up” dos sistemas de produção familiar sustentável onde o PPP-ECOS está presente*, Resultado 2 – *Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local*, e Resultado 3 – *Sensibilização pública para a importância do Cerrado* e contemplam os subprojetos TECA, SUSTO, CAPA, PRIVA e RESO.

Atividade 1.5 Participação na Iniciativa Caatinga-Cerrado

Resumo dos objetivos da atividade:

A Iniciativa Caatinga-Cerrado – ICC (www.caatingacerrado.com.br) é um espaço de articulação das redes e empreendimentos da agricultura familiar para a promoção e comercialização de produtos da sociobiodiversidade desses dois biomas. Ela tem o objetivo de promover o aumento do acesso a mercados nacionais e internacionais dos empreendimentos que comercializam produtos da sociobiodiversidade da Caatinga e do Cerrado.

As atividades da Iniciativa Caatinga-Cerrado são promovidas conjuntamente pelas seguintes organizações: Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Ministério da Integração Nacional (MI), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Agência Alemã de Cooperação Técnica (GTZ), Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social (DED), Fundação Konrad Adenauer (KAS) e Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN).

Esta iniciativa se reuniu, no ano de 2010, a outras organizações e redes de comercialização em um espaço comum para apresentação de produtos em feiras e eventos, denominado Praça da Sociobiodiversidade. A Praça da Sociobiodiversidade é apoiada pelos ministérios do Desenvolvimento Agrário, Meio Ambiente e Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Atualmente esta rede de articulação dos produtos da sociobiodiversidade envolve os seguintes biomas: Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica.

A Praça da Sociobiodiversidade se consolida como mais um espaço de promoção comercial de produtos da sociobiodiversidade, além de ser uma ação prevista na estratégia do Plano Nacional de Produtos da Sociobiodiversidade.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Publicação da cartilha dos conceitos e princípios da Iniciativa Caatinga Cerrado (Comunidades Eco-Produtivas) em parceria com o ISPN, GTZ e Banco do Nordeste, para circulação durante a Feira Nacional da Agricultura Familiar, em junho de 2010.
- b) Participação na Feira Nacional da Agricultura Familiar, em junho de 2010 com uma área comum para a Bodega da Caatinga e a Central do Cerrado.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica

Resultados das atividades:

A iniciativa Caatinga-Cerrado juntamente com outras redes de organizações produtivas participaram da Feira da Agricultura Familiar em junho de 2010 . Neste período também foi lançada a publicação “Praça da Sociobiodiversidade – Caminhos da Sustentabilidade”, que apresenta todas as iniciativas dos participantes, com destaque para a Central do Cerrado e suas afiliadas.

Estas atividades contribuem, no âmbito da matriz lógica de FLORELOS, para o Resultado 1 - *“Scaling up” dos sistemas de produção familiar sustentável onde o PPP-ECOS está presente* e Resultado 2 – *Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local*, e contemplam os subprojetos TECA, SUSTO, RESO, PODE e PRIVA.

COMPONENTE 2 - Governança Ecosocial

Atividade 2.1 Participação na Coordenação da Rede Cerrado

Resumo dos objetivos da atividade: A Rede Cerrado tem como objetivos estabelecer troca de experiências que resultem na conservação do Cerrado e na promoção de meios de vida sustentáveis; desenvolver ações em prol da defesa, da pesquisa e da promoção dos ecossistemas do Cerrado, de sua biodiversidade e conhecimentos tradicionais associados aos povos do Cerrado; acompanhar e propor mecanismos de participação para elaboração, acompanhamento e avaliações dos projetos, programas e políticas de desenvolvimento e conservação no Cerrado; valorizar, promover e recuperar as tradições culturais dos povos do Cerrado; valorizar e promover o uso sustentável da biodiversidade do Cerrado e mobilizar a sociedade civil para a conservação do Cerrado. O ISPN assumiu a coordenação administrativa da Rede Cerrado em julho de 2010 com atribuições relacionadas às ações de comunicação e de articulação das representações políticas da RC em fóruns e comitês.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Participação na Assembléia da Rede Cerrado (RC) em julho de 2010;
- b) Organização do arquivo de documentos e da lista de contatos da RC;
- c) Organização de reuniões da coordenação da RC (agosto de 2010 e abril de 2011);
- d) Organização de documentos para obtenção do CNPJ da RC, registrado em dezembro de 2010;
- e) Elaboração de projeto apresentado à Fundação Banco do Brasil (FBB) para fortalecimento institucional da RC em janeiro de 2011, ainda sob avaliação;
- f) Participação em duas reuniões com a Presidência da Fundação Banco do Brasil (FBB);
- g) Articulação política para indicação de representantes da RC em comissões, conselhos e câmaras técnicas/setoriais de políticas públicas;
- h) Participação em oficina sobre rede de tecnologias sociais e plantas medicinais e fitoterápicos em Belém, em dez/2010, representando a RC;
- i) Articulação para envolvimento da Articulação Pacari na Rede de Tecnologias Sociais;
- j) Reativação do blog e do grupo de e-mails da RC.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Na ocasião da Assembléia da Rede Cerrado, foi eleita sua nova coordenação, composta por 5 instituições, pelo período de 3 anos, e o ISPN foi eleito para Coordenação Administrativa da RC.

Foi fortalecido o canal de comunicação com a Presidência da Fundação Banco do Brasil para apoio às atividades da Rede Cerrado, e está sob análise na FBB a proposta de projeto de fortalecimento institucional da RC. A Rede Cerrado renovou suas indicações de representantes para participação no Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF) e em seus Comitês Técnicos; no Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES); na Comissão Nacional do Programa Cerrado Sustentável (CONACER) e na Câmara Temática de Agricultura Orgânica (CTAO).

O blog da Rede Cerrado (redecerrado.blogspot.com) foi reativado, assim como a grupo de e-mails “Curtas Boletim Eletrônico”, que passou a se chamar “Grupo Cerrado”, circulando notícias de interesse das comunidades, instituições e pesquisadores que atuam no Cerrado.

A Rede Cerrado acompanhou o debate sobre as propostas de alteração do Código Florestal e elaborou uma carta de posicionamento sobre o assunto, que foi encaminhada às autoridades e que circulou em diversas listas de e-mails.

Tais atividades contribuem para os resultados 2 e 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente “Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local” e “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, contemplando os subprojetos PODE, POLI, RESO.

Atividade 2.2 Acompanhamento e Participação no Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade

Resumo dos objetivos da atividade:

Influenciar esta política pública e apoiar os grupos de beneficiários do PPP-ECOS a acessá-la, melhorando sua renda por meio do uso sustentável da biodiversidade do Cerrado, mantendo o bioma em pé. O ISPN também atua como ponto focal da cadeia do pequi no Norte de Minas Gerais.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Monitoramento das ações do Núcleo Gestor do Pequi do Norte de Minas Gerais. O Núcleo Gestor da Cadeia do Pequi é uma iniciativa de atuação em rede no Norte de Minas, formada a partir do estímulo do Ministério do Meio Ambiente (MMA) no âmbito do Plano Nacional de Promoção das Cadeias da Sociobiodiversidade, com o objetivo de favorecer a promoção da cadeia produtiva do pequi e demais frutos do Cerrado na região. O Núcleo é composto por produtores extrativistas, associações, cooperativas, ONGs e instituições de apoio. Desde 2008, a convite do MMA, o ISPN tem acompanhado os trabalhos do núcleo, contribuindo desde a sua constituição, participando de reuniões, planejamentos, mapeamento da cadeia, elaboração de projetos, intercâmbios e assessoria em geral. O Núcleo Gestor da Cadeia do Pequi executa o projeto PPP-ECOS (BRA/OP4/Y2/08/27) para possibilitar reuniões, intercâmbios e eventos. Dentre os principais resultados, estão a melhoria na interação dos grupos participantes e a realização de diversas capacitações, inclusive com apoio do MMA e do SEBRAE.
- b) Participação como representantes da Rede Cerrado na I Reunião da Comissão de Instalação da Câmara Setorial de Produtos da Sociobiodiversidade, no dia 17 de junho de 2010, promovida pelo MDA, MMA e MDS as diversas representações;
- c) Participação nas Oficinas para consolidação das boas práticas de manejo do Baru (*Dipteryx alata*), Buriti (*Mauritia flexuosa*) e Pequi (*Caryocar brasiliense*), realizados nos meses de fevereiro e março, com o objetivo de consolidar um protocolo mínimo contendo diretrizes técnicas para boas práticas de manejo de espécies da sociobiodiversidade. Esta atividade está relacionada com o conjunto de ações do PNPSB;
- d) Realização de reuniões com a coordenação do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade em Brasília visando o envolvimento do ISPN na execução de projeto apoiado pelo MMA para o fomento da cadeia do Pequi no norte de MG.
- e) Reunião com GTZ, MMA e MDA para a formatação de um curso virtual sobre Rede de Serviços para as cadeias de valor dos produtos da sociobiodiversidade (5 de março de 2010);
- f) Participação no módulo II do curso de formação na metodologia Value Links B de promoção das cadeias de produtos da sociobiodiversidade (8 a 11 de março de 2010);
- g) Participação no seminário “Extratativismo Sustentável em 2010: Comemorando o Ano Internacional da Biodiversidade” (18 de junho de 2010);

Resultados das atividades:

Conseguiu-se estabelecer articulações e definições em 3 das 10 cadeias prioritárias do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade, sendo o apoio financeiro via projeto PPP-ECOS para a cadeia do pequi fundamental para isso.

Tais atividades contribuem para os resultados 2 e 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente “Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local” e “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, contemplando os subprojetos SUSTO, PODE, POLI, RESO, NEX, TECA e PRIVA.

Atividade 2.3 Sistematização dos resultados dos Planos de Gestão das T.I.s Timbira

Resumo dos objetivos da atividade:

Com o objetivo de subsidiar as políticas públicas sobre a Gestão Ambiental das Terras Indígenas, em especial a Política Nacional de Gestão Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI), pretende-se finalizar o processo de discussão dos etnomapas de cinco diferentes Terras Indígenas, construídos pelos agentes ambientais (Metwajë) de cinco etnias (Krahô, Krikati, Apinajé, Apanjekra, Rankokamekrá e Gavião Pykobjê), em parceria entre a Wyty Cati e o Centro de Trabalho Indigenista (CTI).

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Participação na consulta do Plano Nacional de Gestão Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI) aos índios do Cerrado, acontecida em Cuiabá entre 27 e 31 de maio de 2010;
- b) Edição dos etnomapas produzidos nas aldeias pelos metwajë em diálogo com locais;
- c) Reunião com a Coordenação Geral de Gestão Ambiental (CGGAM) da FUNAI para apresentação do trabalho sobre Gestão Ambiental das Terras Timbira que tinha se desenvolvido até ali na parceria entre ISPN, CTI as organizações indígenas locais (outubro de 2010);
- d) Realização do Seminário de Caciques para validação do Plano de Gestão Territorial e Ambiental Timbira, ocorrido no Centro de Ensino e Pesquisa Timbira Pënxwyj Hempejxà entre 25 e 29 de novembro de 2010;
- e) Apresentação do mapeamento das Terras Indígenas com vegetação de Cerrado e do Plano de Gestão das Terras Timbira na assembléia da MOPIC (dezembro de 2010);
- f) Continuidade do acompanhamento das políticas públicas com impactos locais nas Terras Indígenas Timbira e do Plano de Mitigação dos impactos das obras da hidrelétrica de Estreito;
- g) Sistematização e editoração de documento com o Plano de Gestão Territorial e Ambiental das Terras Indígenas Timbira em linguagem adequada para seu uso por agentes ambientais e divulgação externa.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Minuta do Plano de Gestão Ambiental das Terras Indígenas Timbira pronta, faltando apenas alguns detalhes para sua publicação. Terras Indígenas do Cerrado consideradas no projeto GEF Indígena, implementado pela FUNAI. A experiência de etnomapeamentos participativos de Terras Indígenas do Cerrado, desenvolvida com apoio do Florelos está sendo bastante relevante para a discussão da Política Nacional de Gestão Ambiental em Terras Indígenas. Controle social do Plano de Mitigação dos impactos das obras da Usina Hidrelétrica de Estreito sendo fomentado através da Wyty Cati, com apoio do CTI e recursos de Florelos.

Tais atividades contribuem para os resultados 2, 3 e 4 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente *“Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local”*, *“Sensibilização pública da importância do Cerrado”* e *“Produção, sistematização e disseminação de conhecimento prático, científico e técnico”*, contemplando os subprojetos PODE, INDIA, CONTRA, POLI, LOGO, LICA, DOCO e DICO.

Atividade 2.4 Acompanhamento e articulação junto ao Núcleo de Agroecologia do Cerrado

Resumo dos objetivos da atividade:

O Núcleo de Agroecologia do Cerrado tem como objetivo estimular a produção agroecológica no bioma Cerrado, promover o intercâmbio entre as entidades participantes, pautar o Cerrado na Articulação Nacional de Agroecologia (Ana) e pautar a agroecologia na Rede Cerrado. O ISPN faz parte da coordenação animadora do Núcleo e participa das suas discussões e atividades desde abril de 2008.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Participação em diversas reuniões da coordenação animadora do Núcleo de Agroecologia do Cerrado (NACE) em Brasília (10 de maio de 2010; 5 e 6 de outubro de 2010; 19 de novembro de 2010; 17 de maio de 2011) e em Salvador (30 de março de 2011);
- b) Participação no Comitê de Agroecologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF), representando o NACE/Rede Cerrado, onde se discutem as políticas públicas que visam apoiar o processo de transição agroecológica e o fortalecimento da agricultura de base ecológica nas unidades de produção familiares (27 e 28 de maio de 2010);
- c) Participação na oficina preparatória para o Encontro Nacional de Diálogos e Convergências: mapeamento e identificação de experiências - Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) - representando o NACE. As experiências de agroecologia do Cerrado são muito pouco representadas na ANA e a participação do NACE garante esta visibilidade (Rio de Janeiro, 28 e 29 de setembro de 2010);
- d) Realização do Seminário: Políticas Públicas e Mercados para Produtos Comunitários do Cerrado, realizado de 17 a 19 de novembro de 2010, em Brasília. O seminário, realizado em parceria com o projeto APLs do Cerrado e MOPIC, teve o objetivo de: i. Analisar a conjuntura atual em relação aos desafios e oportunidades existentes referente à produção e comercialização de produtos comunitários do Cerrado; ii. Promover a qualificação dos empreendimentos; iii. Fazer uma análise das políticas públicas atuais referentes ao fomento da produção e comercialização da produção familiar, em especial o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); iv. Promover o intercâmbio entre os empreendimentos e organizações de assessoria no Cerrado; e v. Subsidiar a elaboração de posicionamentos políticos e reivindicações da Rede Cerrado referentes à produção e comercialização de produtos agroextrativistas do Cerrado. Contou com a participação de 39 pessoas;
- e) Realização da Oficina de Intercâmbio sobre Algodão, entre 15 e 17 de março de 2011, em Nioaque, MS, cujo objetivo foi de promover a troca de experiências entre organizações de base comunitária do Cerrado que trabalham com produtos do algodão, como forma de fortalecer as iniciativas de agroecologia no Cerrado e as organizações que trabalham com os produtos do algodão. Participação de 21 pessoas;
- f) Produção de vídeo sobre a oficina do Algodão.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Empoderamento da Rede Cerrado, como por exemplo pela participação na Articulação Nacional de Agroecologia (ANA);

Alcançada sinergia com o projeto apoiado pela Pão para o Mundo, que tem como objetivo o intercâmbio de experiências agroecológicas no Cerrado e a realização de encontros, seminários etc;

Inserção do NACE em espaços consultivos de influência em políticas públicas como o Comitê de Agroecologia do CONDRAF;

Interação de oito grupos que trabalham com algodão sob a ótica da agroecologia.

Esta atividade contribui para os resultados 2 e 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente “Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local” e “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e contribuem para a execução dos subprojetos POLI, RESO, NEX, CONTRA e TECA.

Atividade 2.5 Participação em importantes colegiados de discussão de políticas públicas nas temáticas ambiental, cultural e econômica

Resumo dos objetivos da atividade: Participação, enquanto representantes da Rede Cerrado ou fazendo a articulação com os membros desta Rede, de importantes fóruns de discussão sobre temas relacionados às ações do projeto Florelos.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Participação na Comissão Nacional de Florestas (CONAFLO), como representante titular pelos biomas Cerrado e Pantanal desde março de 2011;
- b) Participação no Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) como suplente da FUNATURA na representação da região Centro-oeste, desde fevereiro de 2011;
- c) Participação no Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF) e em seus comitês técnicos como representante da Rede Cerrado desde dezembro de 2010;
- d) Participação na Comissão Nacional do Programa Cerrado Sustentável (CONACER), que foi reativada com novos membros em setembro de 2010, mas ainda não voltou a se reunir;
- e) Participação no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá (CBHRP), como representante titular da sociedade civil desde fevereiro de 2010;
- f) Participação no Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES) como representante titular da Rede Cerrado, em segundo mandato.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Participação em reuniões, acompanhamento e socialização de informações acerca das pautas em discussão em cada um dos colegiados.

CONAMA: A participação como representante da sociedade civil no CONAMA é importante também pois regula o Cadastro Nacional de Entidades Ambientais (CNEA). Até o momento, discutiu a revisão do estatuto e uma resolução do CONAMA sobre resíduos sólidos (fora do escopo de FLORELOS);

CONAFLO: A CONAFLO se reuniu pela primeira vez, depois de quase 3 anos desativada, em abril de 2011, e deverá trabalhar, prioritariamente, na revisão do Plano Nacional de Florestas e nas ações de comemoração do Ano Internacional de Florestas.

CNES: O Conselho trabalhou durante 2010 na elaboração do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário (SNCJS), o qual foi instituído por meio de decreto presidencial em dezembro de 2010. Trabalhou também na articulação e na pauta da Conferência Nacional de Economia Solidária, realizada em junho de 2010. Em 2011, foi criado um Comitê Gestor do SNCJS, no âmbito da CNES, que está discutindo junto à Secretaria Nacional de Economia Solidária os instrumentos do Sistema. Além disso, está trabalhando na discussão dos programas e ações relacionados à economia solidária no âmbito do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal.

CONACER: Foi realizada a solicitação da indicação de novos membros para a CONACER em novembro de 2010.

CBH Paranoá: o Comitê está se reunindo com frequência desde fevereiro de 2010 e discutindo duas pautas prioritárias: o impacto da proposta do novo Plano de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT-DF) sobre os recursos hídricos e o assoreamento do lago Paranoá.

CONDRAF: O Conselho está trabalhando prioritariamente na discussão e acompanhamento do Projeto de Lei (PL) que institui a Política de Desenvolvimento do Brasil Rural (PDBR).

Tais atividades contribuem para os resultados 2 e 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente *“Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local”* e *“Sensibilização pública da importância do Cerrado”*, contemplando os subprojetos PODE, POLI, RESO, LOGO, PLANEX e MONI.

Atividade 2.6 Participação e acompanhamento dos debates sobre o Código Florestal

Resumo dos objetivos da atividade: Acompanhar e sistematizar as propostas de alteração do Código Florestal (CF) em discussão no Congresso Nacional, de forma a qualificar o debate e subsidiar o posicionamento dos movimentos sociais e ONGs.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Acompanhamento da votação final do relatório do projeto de lei que revoga o Código Florestal Brasileiro, na Câmara dos Deputados (6 de julho de 2010);
- b) Participação em seminário sobre o CF no Senado (Abril de 2010);
- c) Participação em reunião das ONGs da Frente Parlamentar Ambientalista com o Ministério do Meio Ambiente (fevereiro/2011);
- d) Participação no Seminário “Código Florestal: aspectos científicos e jurídicos” promovido pela Frente; Parlamentar Ambientalista na Câmara dos Deputados (22 de fevereiro 2011);
- e) Participação na Marcha contra o uso de agrotóxicos e contra as alterações propostas no CF (abril/2011);
- f) Divulgação de e-mails com informações sobre o debate acerca do CF;
- g) Participação para acompanhamento, no Congresso Nacional, da câmara de negociação do PL do Código Florestal (26 de abril de 2011);
- h) Elaboração de carta de posicionamento junto à Rede Cerrado sobre as propostas de alteração do Código Florestal.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Foram compartilhadas notícias e informações sobre o andamento do debate sobre o Código Florestal junto à rede de contatos do ISPN e foi elaborada carta de posicionamento sobre o assunto, encaminhada às autoridades e demais movimentos sociais.

Esta atividade contribui para os resultados 2 e 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente “Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local” e “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e contribuem para a execução dos subprojetos POLI, MONI e RESO.

Atividade 2.7 Participação e acompanhamento dos debates sobre mudanças climáticas

Resumo dos objetivos da atividade:

Pautar o Cerrado nas negociações de políticas públicas voltadas à mitigação e adaptação às mudanças do clima.

No contexto dos debates sobre mudanças no clima, o Brasil tem um papel de destaque por ser um dos grandes emissores de gases de efeito estufa (GEEs) e por deter um dos maiores potenciais para a redução dessas emissões. Nos últimos anos, tem havido uma grande movimentação no Brasil e no mundo no sentido de negociar políticas e soluções que contribuam para a mitigação e adaptação às mudanças do clima. O Cerrado brasileiro ocupa uma posição importante, visto que tem uma das maiores contribuições brasileiras para a emissão de gases por desmatamento e degradação florestal, equiparando-se às emissões por desmatamento na Amazônia. O ISPN tem acompanhado e documentado os debates, realizando análises sobre os riscos e oportunidades das iniciativas propostas – principalmente as de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD) – e está pautando o Cerrado nesse contexto.

Tópicos/atividades cobertos

- a) Participação no Workshop técnico “Monitoramento das emissões de carbono no Cerrado brasileiro”, promovido pela Embaixada Britânica em Brasília (dezembro de 2010);

- b) Análise e acompanhamento do Projeto de Lei sobre pagamentos por serviços ambientais que está na casa legislativa;
- c) Participação na iniciativa “Observatório do REDD”, constituída pela sociedade civil com o objetivo de promover a transparência e o controle social nas iniciativas de REDD no Brasil em abril de 2011;
- d) Participação nos Grupos de Trabalho para elaboração de uma estratégia nacional de REDD+. Os grupos de trabalho foram montados a convite do Ministério do Meio Ambiente. O ISPN participou ativamente do grupo que tratou sobre “salvaguardas socioambientais, dominialidade e repartição de benefícios” (agosto a dezembro de 2010);
- e) Participação no seminário “Mudanças Climáticas e Riscos de Desastres”, promovida pela CESE de Salvador, em parceria com Pão Para Todos e HEKS (março de 2011);
- f) Inclusão do ISPN na rede GT Clima, no âmbito da FBOMS em outubro de 2010;
- g) Participação no Seminário Internacional sobre Pagamentos por Serviços Ambientais da Cooperativa Sem Fronteiras e Instituto Morro da Cutia de Agroecologia, em Porto Alegre (setembro de 2010);
- h) Participação em palestra na Universidade de Brasília sobre resposta dos ecossistemas brasileiros às mudanças climáticas (maio de 2010);
- i) Participação na reunião de repasse dos encaminhamentos da REDD+ Interim Partnership (julho de 2010);
- j) Participação no Seminário Metas Nacionais de Redução de Emissões: Horizontes para a Implementação nos Próximos Anos – promovido pelo ISA (agosto de 2010);
- k) Reunião com Conservation International e Serviço Florestal Brasileiro (SFB) sobre o site “Portal REDD+ Brasil” (dezembro de 2010);
- l) Reunião na Embrapa sobre o plano setorial de mudanças climáticas para agricultura (fevereiro de 2011);
- m) Reunião no IPAM sobre a representação da América Latina no UN-REDD (março de 2011);
- n) Organização e manutenção de documentação e bibliografia referente a REDD+ no que tange aspectos políticos e metodológicos.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Participação no debate analítico a respeito das tecnologias disponíveis para o monitoramento do desmatamento e degradação florestal no Cerrado e a sua suficiência para atender os futuros mecanismos de REDD e mercados de carbono. Clareamento junto ou grupo técnico a respeito dos riscos e oportunidades envolvidos com os mecanismos de mitigação às mudanças climáticas.

Articulação com as redes socioambientalistas para análise e posicionamento. O PL esteve parado com a troca da legislatura, mas entrou em debate novamente.

O ISPN tornou-se membro do Comitê Consultivo do Observatório do REDD e participou conceitualmente na elaboração do “Portal Observatório do REDD” e seu banco de dados.

Foram elaboradas em 7 reuniões as propostas referentes aos temas do grupo com sugestões para o Regime Nacional de REDD+. O relatório final foi encaminhado para o Ministério do Meio Ambiente, que está analisando.

Documentação e bibliografia sobre REDD+ organizadas e disponíveis.

Formação no instrumento participativo de avaliação de riscos climáticos e desastres, desenvolvido pela HEKS. Troca de experiências com as organizações da Caatinga sobre adaptação às mudanças climáticas, pautado na longa experiência destas de convivência com o semi-árido.

Participação na rede GT Clima, circulação das principais informações sobre adaptação, mitigação, mecanismos de mercado, negociações internacionais, assim como debate de posicionamento em rede em relação aos principais acontecimentos no período.

Intercâmbio com organizações e pesquisadores a respeito de políticas e metodologias de valoração de serviços ambientais e experiências em andamento na América Latina.

Tais atividades contribuem para os resultados 2 e 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente *“Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local”* e *“Sensibilização pública da importância do Cerrado”* e contribuem para a execução dos subprojetos POLI, COMO, MONI e DOCO.

Atividade 2.8 Participação em eventos

Resumo dos objetivos da atividade:

A participação do ISPN em diferentes eventos pontuais tem por objetivo acompanhar ações relevantes que se relacionam com o objetivo geral do projeto FLORELOS. Tais eventos pontuais, mesmo não sendo organizados por esta instituição, são importantes espaços de articulação política e interação com os outros atores do campo socioambientalista.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Seminário Políticas Públicas e Mercados para Produtos Comunitários do Cerrado, Brasília, 17 e 18 de novembro de 2010.
- b) Oficina Rede de Tecnologia Social: uma ferramenta estratégica para a implementação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, Belém, 07 de dezembro de 2010. Na Oficina, reuniram-se representantes da Fiocruz, de diversos ministérios, da Finep, de universidades, do governo do Pará e de projetos sociais ligados a plantas medicinais, com o objetivo de iniciar a articulação da Rede de Tecnologias Sociais em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Amazônia. Participamos em nome da Rede Cerrado, levando a experiência de mobilização da Articulação Pacari.
- c) Seminário "Código Florestal: Brasil celeiro do mundo ou realidade socioambiental?" – Brasília, 06 de abril de 2010. No seminário, foi discutido o projeto de lei que altera o Código Florestal. Estiveram presentes os deputados Jorge Khoury, Sarney Filho, Nilson Pinto, Ivan Valente e a ex-senadora Marina Silva. As instituições presentes foram IPAM, ISA, IMAFLORA e CONTAG.
- d) Conferência Internacional de Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semi-Áridas (ICID+18), Fortaleza, 16 a 20 de agosto.
- e) Diálogos Água e Clima: Adaptação aos riscos para a gestão dos recursos hídricos visando à Política Nacional de Mudança do Clima, Brasília, 17 a 19 de julho de 2010. No evento, que reuniu autoridades do Ministério do Meio Ambiente, da Agência Nacional de Águas e especialistas, as discussões foram voltadas para a identificação de estratégias de integração entre as políticas e planos de recursos hídricos e mudanças climáticas.
- f) IV Seminário de Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Alto Tocantins e II Seminário de Agroextrativismo no Cerrado, Brasília, 17 de junho de 2010. O Seminário reuniu alguns deputados, autoridades do Ministério do Meio Ambiente, lideranças de movimentos sociais do campo e ambientalistas pra discutir o panorama da situação do Cerrado no tocante à conservação e às atividades agroextrativistas.
- g) Audiência Pública – PL 865/2011, que cria a Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa na estrutura do Governo Federal, Brasília, 17 de maio de 2011. Na audiência, foi discutida a proposta do Executivo de criação da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, com status de ministério, e que incorpora também as atribuições da Secretaria de Economia Solidária, hoje situada no Ministério do Trabalho e Emprego. O movimento da Economia Solidária, presente em peso na audiência, é contra e demanda a criação de um ministério exclusivo pra economia solidária.
- h) Seminário Código Florestal: Aspectos Jurídicos e Científicos – Brasília, 22 de fevereiro de 2011. O evento foi organizado pela Frente Parlamentar Ambientalista (FPA) e pelo Instituto O Direito por um Planeta Verde (IDPV), no intuito de convidar cientistas e pesquisadores para exporem avaliações científicas dos impactos do substitutivo do dep. Aldo Rebelo ao Código Florestal, notadamente os pesquisadores da SPBC e ABC, que publicaram na mesma semana um estudo sobre o tema.

- i) Cafés da manhã da Frente Parlamentar Ambientalista – Brasília, Câmara dos Deputados, às 4as feiras. Nestas ocasiões, são debatidos temas importantes como o Código Florestal, agrotóxicos, ICMS ecológico, entre outros.
- j) Participação do Processo de Consulta do PNUD sobre “Biodiversidade e Ecossistema: Por que são importantes para o crescimento sustentável e a equidade da América Latina e Caribe”. Brasília, agosto 2010.
- k) Oficina preparatória para o Encontro Nacional de Diálogos e Convergências: mapeamento e identificação de experiências, organizado pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), representando o NACE, Rio de Janeiro, 28 e 29 de setembro de 2010.
- l) Participação em Câmara Técnica para seleção de pequenos projeto no âmbito do Projeto Fortis 319 executado pelo Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), apoiado pela Fundação Moore (setembro de 2010).
- m) Participação na reunião da Coordenação Executiva da Articulação do Semi-Árido (ASA) em Recife, PE, para apresentação do PPP-ECOS. O objetivo da reunião foi o de realizar uma aproximação com a ASA na perspectiva de formar parceria para a execução do PPP-ECOS no GEF5, cujo foco geográfico será expandido para a Caatinga. Setembro, 2010.
- n) Apresentação do Programa de Pequenos Projetos Eossociais para delegação de agricultores noruegueses em visita ao Cerrado. Outubro 2010.
- o) Participação na cerimônia de entrega do Prêmio Odair Firmino de Solidariedade, concedido pela Cáritas Brasileira, para o projeto Veredas Vivas de São Desidério, BA, apoiado pelo PPP-ECOS e executado pela agência 10envolvimento, novembro 2010.
- p) Participação da reunião “Diálogo sobre Produção e Uso Sustentável da Palma” organizada pela Natura e Agropalma no espaço Natura em Cajamar, SP. Novembro 2010.
- q) Aula sobre potencial e demandas de pesquisa sobre uso sustentável de recursos genéticos in situ no Cerrado com foco na experiência do PPP-ECOS, ministrada no curso “Conservação de Recursos Genéticos In Situ” da Embrapa-Cenargen e da Universidade de Brasília, dezembro 2010.
- r) Participação na reunião técnica de Revisão das Áreas Prioritárias para a conservação do Cerrado e Pantanal, organizada pelo MMA, WWF e outras ONGs parceiras. Participação no grupo de trabalho do tema socioambiental, Brasília, abril 2011.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Participação em 18 eventos, articulando propostas para políticas públicas e acumulando informações necessárias para a proposição de alternativas para a sustentabilidade do Cerrado e suas áreas de transição. As atividades desenvolvidas relacionam-se a todos os 4 resultados da matriz lógica de FLORELOS, contemplando os seguintes subprojetos: SUSTO, PRIVA, NEX, CERTA, TECA, RESO, POLI, INTEX, LICA, COMO, CAPA, INDIA, GERA, MONI.

COMPONENTE 3 – Gestão do Conhecimento e Sensibilização Pública sobre a Importância do Cerrado

Atividade 3.1 Monitoramento dos Projetos PPP-ECOS

Resumo dos objetivos da atividade: O objetivo do monitoramento dos projetos PPP-ECOS, que é feito via contatos telefônicos, internet, relatórios e visitas, é garantir a sua devida execução, minimizando atrasos e assegurando que as ações sejam executadas de acordo com o previsto no Plano de Trabalho e no Orçamento. Os monitoramentos in loco (visitas) têm o objetivo de compreender a realidade das comunidades beneficiárias, verificar as informações apresentadas nos relatórios, entrar em contato com membros das comunidades que não fazem parte da gestão do projeto, trocar experiências e dar orientações diversas.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Contatos telefônicos e via internet;
- b) Recebimento e análise de relatórios de progresso e financeiro;
- c) Preparação e envio aos beneficiários de relatórios de monitoramento;
- d) Realização de monitoramentos in loco.

A tabela de resultados dos projetos, monitorados via relatórios e contatos telefônicos ou via internet, encontra-se no Anexo 1. A lista dos projetos monitorados in loco encontra-se no Anexo 2.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica

Resultados das atividades:

Todos os 80 projetos que se encontram em execução, que receberam desembolsos ou não no período, foram monitorados por meio de relatórios e/ou contatos telefônicos e via internet.

13 projetos trabalham com o resgate ou inserção de práticas de manejo ecológicas, 13 projetos realizam plantio de mudas e recuperação de áreas degradadas. 53 projetos realizam capacitações, sendo os principais temas: técnicas de agroecologia e produção de mudas, boas práticas de manipulação e produção de alimentos a partir da biodiversidade do Cerrado e uso caseiro de plantas medicinais, 24 projetos realizaram intercâmbios diversos, 21 projetos promovem discussões e influenciam políticas públicas de esferas locais e regionais ou nacionais. Nove projetos acessam políticas públicas voltadas a agricultores familiares, como Programa Nacional de Alimentação Escolar e Programa de Aquisição de Alimentos, 33 projetos realizam construção, reforma ou adequação de unidade produtiva ou sede da entidade. Onze projetos geraram materiais informativos ou publicações, sendo um vídeo e dois livros, os demais são cartilhas, informativos e catálogos.

Foram visitadas 33 entidades (ver anexo 2) apoiadas pelo PPP-ECOS, o que representa cerca de 41% das entidades apoiadas no período. Esta ação está prevista no resultado 01 da matriz lógica, “Scaling up” dos sistemas de produção familiar sustentável onde o PPP-ECOS está presente. Subprojetos SUSTO, CAPA, PODE e LICA.

Atividade 3.2 Avaliações e sistematização de informações sobre o PPP-ECOS

Resumo dos objetivos da atividade:

Com o objetivo de contribuir para a efetivação das atividades do Componente Gestão do Conhecimento, assim como para uma avaliação dos resultados de uma parte importante do projeto Florelas, neste período foi realizado um estudo de avaliação de doze iniciativas apoiadas pelo PPP-ECOS. No estudo, realizado em diferentes etapas e por dois consultores diferentes, procurou-se apontar limites e dificuldades da abordagem de apoio a projetos, limitações de gestão por parte das iniciativas avaliadas e analisar as

diferentes dimensões relacionadas ao desenvolvimento do empreendimento. Algumas das iniciativas visitadas fazem parte ainda do projeto APLs do Cerrado II.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Definição de abordagem e metodologia em conjunto com a equipe do Florelos;
- b) Visitas em campo aos doze projetos;
- c) Preparação de produto com avaliação dos projetos e identificação de questões-chaves por blocos temáticos, considerando os recursos humanos, sociais, ambientais e econômicos.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Doze projetos visitados com a identificação de fortalezas, fragilidades e desafios de cada um deles, assim como recomendações para sua continuidade.

As ações visam atingir o Resultado 4 da Matriz Lógica do FLORELOS: “Produção, sistematização e disseminação de conhecimento prático, científico e técnico” e envolvem principalmente os subprojetos LICA e DOCO.

Atividade 3.3 Programa de bolsas de pesquisa UNICOM

Resumo dos objetivos da atividade: Financiamento de pequenas dotações de pesquisa, com o objetivo de fortalecer o envolvimento entre o pesquisador e a comunidade. Também pretende que estes projetos de pesquisa possam contribuir para o uso, pela comunidade, do conhecimento sistematizado pelo pesquisador, e/ou para o aperfeiçoamento de políticas públicas ligadas ao tema do uso sustentável da biodiversidade do Cerrado e das áreas de transição para os biomas vizinhos.

Tópicos/atividades cobertos:

Seleção de propostas encaminhadas por estudantes e pesquisadores ligados a institutos de pesquisa. Uma comissão com quatro técnicos do ISPN, com formações distintas, é responsável pela avaliação das propostas e indicação de quais devem ser apoiadas a cada reunião. A proposta deve se limitar a até R\$ 5 mil e contemplar pagamento por gastos como transporte para a região da pesquisa, alimentação e/ou hospedagem, etc.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Até o momento foram recebidas 20 propostas, dentre as quais 12 foram apoiadas. As propostas até aqui aprovadas são de pesquisadores ligados a institutos de pesquisa do Amazonas, Roraima, Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, e têm como público-alvo comunidades indígenas do lavrado de Roraima, comunidades quilombolas de Goiás, comunidades tradicionais de geraizeiros de Minas Gerais e extrativistas do Tocantins e assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais e de Goiás. As primeiras pesquisas apoiadas e já incluídas no relatório anterior começam a ter monografias de final de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado apresentadas às respectivas bancas examinadoras. As pesquisas iniciadas neste período, são das áreas do conhecimento de Antropologia (2), Design e Geoprocessamento, totalizando R\$ 15.132,84. Estas atividades estão relacionadas ao resultado 4 da matriz lógica do FLORELOS, “Produção, sistematização e disseminação de conhecimento prático, científico e técnico”, contemplando os subprojetos: LICA, DOCO.

Atividade 3.4 Projeto de documentação fotográfica do Cerrado

Resumo dos objetivos da atividade: Informar à sociedade brasileira e internacional sobre a importância e a situação atual do Cerrado e estimular o debate sobre alternativas para sua conservação e melhoria da qualidade de vida de suas populações, por meio da criação de um banco de imagens e realização de debates e exposições fotográficas.

Tópicos / atividades cobertos

- a) Elaboração de conceito e contato com o fotógrafo inglês Peter Caton e sua assistente Cristiane Aoki;
- b) Registro de imagens do Cerrado em situações de conservação e de degradação; suas espécies; fitofisionomias; as comunidades tradicionais, indígenas e demais organizações de base comunitária que vivem no bioma; e as diversas formas de uso do solo e da biodiversidade nativa em três regiões do Cerrado (Cristalina, GO, Norte de Minas Gerais e Sul do Maranhão e Norte do Tocantins);
- c) Coleta de depoimentos de membros das comunidades, produtores rurais, representantes de organizações atuantes no Cerrado sobre a situação da sua região com relação às ameaças;
- d) Organização de exposição fotográfica para a divulgação das imagens e realização de debate informando sobre a situação do Cerrado, sua rica sociobiodiversidade, as ameaças a que está submetido e as diversas formas de uso sustentável do bioma.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Foram contratados o fotógrafo inglês Peter Caton e a designer Cristiane Aoki, que realizaram viagens à Cristalina (GO), com membros da equipe técnica e parceiros do ISPN, à região norte de Minas Gerais (a comunidades tradicionais e de agricultores familiares) e à região norte do Tocantins e sul do Maranhão (duas Unidades de Conservação e duas Terras Indígenas). Foi feito um amplo registro fotográfico destes locais e de seus moradores, das belezas do Cerrado e das ameaças que vem sofrendo (monoculturas de soja e eucalipto, carvoarias, queimadas, pecuária, grandes projetos de infraestrutura).

Foi realizada a exposição “Cerrado, Imagens de Transformações e Fronteiras” no SENAC Lapa na cidade de São Paulo, nos meses de dezembro de 2010 e janeiro de 2011. Na abertura da exposição foi organizado um debate sobre o projeto fotográfico e um coquetel com produtos do Cerrado.

Está em fase de planejamento uma nova exposição a ser realizada durante a 63ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), com o tema “Cerrado: Água, Alimento e Energia”, entre os dias 10 e 15 de julho, em Goiânia.

Está sendo formulada a segunda fase do projeto de documentação fotográfica do Cerrado, desta vez com o fotógrafo brasileiro Bento Viana.

Esta atividade contribui para o resultado 3 e da matriz lógica do FLORELOS, “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e contribui para a execução dos subprojeto DOCO.

Atividade 3.5 Comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade

Resumo dos objetivos da atividade: Organizar atividade de celebração do Dia Internacional da Biodiversidade com a Revista GEO e o Ministério do Meio Ambiente para dar visibilidade a formas de conservação e uso sustentável da biodiversidade do Cerrado a partir da experiência em gastronomia do grupo de mulheres da Associação Sabor do Cerrado, situada no Assentamento Colônia, em Padre Bernardo (GO).

Tópicos / atividades cobertos

- a) Organização de atividade em campo no Dia Internacional da Biodiversidade, com a seguinte programação: caminhada em área de Cerrado conservado no Assentamento Colônia I, para reconhecimento de espécies nativas do bioma e na área de plantio agroecológico do assentamento; almoço preparado pela Associação Sabor do Cerrado em parceria com uma chef do movimento Slow Food com produtos da biodiversidade do Cerrado; e debate sobre a produção, divulgação e comercialização de produtos da sociobiodiversidade (potencialidades e entraves).
- b) Elaboração de pequena publicação com receitas com base em ingredientes da biodiversidade do Cerrado

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

A atividade, realizada em 22 de maio de 2010, contou com a participação de cerca de 50 pessoas, entre alunos e pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), membros da Convivium Slow Food / Cerrado, jornalistas, especialistas e agricultores da comunidade.

A publicação foi impressa com uma tiragem de mil exemplares, que foram distribuídos durante o evento e em outras atividades posteriores.

Foram publicadas matérias na Revista GEO e no website *O Eco*, que foram reproduzidas por outras mídias.

Esta atividade contribui para o resultado 3 e da matriz lógica do FLORELOS, “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e contribui para a execução das linhas PODE e RESO.

Atividade 3.6 Produção científica relativa a temas relacionados ao uso sustentável da biodiversidade do Cerrado e das áreas de transição para os biomas vizinhos

Resumo dos objetivos da atividade: Dar maior visibilidade no campo científico ao Cerrado e aos usos de sua biodiversidade, além de subsidiar a discussão, elaboração e avaliação de políticas públicas.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) LOBO, Andréa; FIGUEIREDO, Isabel; ANDRADE, Karenina (Orgs.). 2010. **Sementes lançadas, frutos colhidos:** o Programa de Pequenos Projetos Ecosociais. Brasília: Pesquisa e Conservação do Cerrado (PEQUI); Instituto Sociedade, População e Natureza, p.146-51.
- b) SAWYER, Donald. 2010. Emissões e seqüestro de carbono na Amazônia e Cerrado: situação atual e perspectivas. In: BUENAFUENTE, Sandra Maria Franco (Org.). **Amazônia:** dinâmica do carbono e impactos socioeconômicos e ambientais. Boa Vista: Editora da UFRR, p.85-103.
- c) SAWYER, Donald. 2010. **O Cerrado em uma perspectiva eco-social.** Aceito para publicação pelo Instituto de Estudos Sócio-Ambientais (IESA), Universidade Federal de Goiás (UFG). (SINBIOTEK)
- d) SAWYER, Donald. 2010. **Políticas públicas e gestão pública ambiental:** novas questões para o século XXI. Brasília. Instituto Sociedade, População e Natureza. (Textos Eco-Sociais 10-01).
- e) SAWYER, Donald. 2010. Unidades de conservação, uso sustentável e funções socioecossistêmicas na Amazônia e no Brasil. In: SAUER, Sérgio (Org.). 2010. **Terras e territórios na Amazônia:** demandas, desafios e perspectivas. No prelo.
- f) SAMPAIO, Maurício; SCHMIDT, Isabel; FIGUEIREDO, Isabel; SANO, Paulo. 2010. **Boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável do Capim Dourado e Buriti.** Brasília: Embrapa – Recursos Genéticos e Biotecnologia; Instituto Sociedade, População e Natureza.

- g) OLIVEIRA, Washington Luis; SCARIOT, Aldicir. 2010. **Boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável do Pequi**. Brasília: Embrapa – Recursos Genéticos e Biotecnologia; Instituto Sociedade, População e Natureza.
- h) BARRETO, Lilian Santos; CASTRO, Marina. 2010. **Boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável do Umbu**. Brasília: Embrapa – Recursos Genéticos e Biotecnologia; Instituto Sociedade, População e Natureza.
- i) LIMA, Victor Vinícius; SILVA, Priscila; SCARIOT, Aldicir. 2010. **Boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável do Coquinho Azedo**. Brasília: Embrapa – Recursos Genéticos e Biotecnologia; Instituto Sociedade, População e Natureza.
- j) LIMA, Isabela Lustz Portela; SCARIOT, Aldicir. 2010. **Boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável da Mangaba**. Brasília: Embrapa – Recursos Genéticos e Biotecnologia; Instituto Sociedade, População e Natureza.
- k) CARRAZZA, Luis; D'ÁVILA, João Carlos. 2010. **Manual Tecnológico de aproveitamento integral do fruto do baru**. 2ª Edição. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza.
- l) CARRAZZA, Luis; D'ÁVILA, João Carlos. 2010. **Manual Tecnológico de aproveitamento integral do fruto do pequi**. 2ª Edição. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza.
- m) CARRAZZA, Luis (Org). 2011. **Caderno de normas fiscais, sanitárias e ambientais**. Regularização de agroindústrias comunitárias de produtos de uso sustentável da biodiversidade. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

13 artigos publicados em revistas acadêmicas e jornais relevantes para disseminação de idéias para a sociedade brasileira ou em livros, divulgados para um público relevante. Tais artigos contribuem diretamente para o resultado 3 “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, contemplando os subprojetos LICA e DOCO.

Atividade 3.7 Contribuição na preparação do Catálogo de produtos dos projetos apoiados pelo SGP da América Latina e Caribe

Resumo dos objetivos da atividade: A partir do exemplo do catálogo “Cerrado que te quero vivo!” que agrupou produtos dos projetos apoiados pelo PPP-ECOS no Brasil, a coordenação do Small Grants Programme (SGP) organizou um catálogo contendo os produtos dos 25 países que fazem parte do Programa na América Latina e Caribe.

Tópicos/atividades cobertos:

- organizar informação a respeito dos oito produtos que foram incluídos no catálogo latino americano, bem como das comunidades que os produzem;
- traduzir o texto para as versões em inglês e espanhol do catálogo;
- produzir informação extra para duas páginas de estudo de caso sobre capim dourado;
- fornecer fotografias do Cerrado brasileiro e dos produtos para ilustrar o catálogo.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

- Publicação do livro:

Small Grants Programme. 2010. Communities contributing to biodiversity – biodiversity products from Latin America and the Caribbean. Global Environment Facility e United Nation Development Programme. P. 145.

- Contribuição na preparação de texto em inglês para publicação no site do SGP sobre o estudo de caso da Articulação Pacari (em finalização).

Esta atividade contribui para o resultado 3 da matriz lógica do FLORELOS, “Gestão do Conhecimento e Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e contribui para a execução do subprojeto INTEX.

Atividade 3.8 Estudo sobre avaliação do estoque de frutos de dez espécies de interesse econômico do Cerrado.

Resumo dos objetivos da atividade: Realizar um estudo acerca do potencial econômico do extrativismo de frutos de 10 espécies do Cerrado, além de avaliar o estado da arte das informações disponíveis sobre produção, produtividade, rendimento, distribuição, ocorrência e economia relacionada às espécies, indicando as principais lacunas informativas que deveriam ser preenchidas ou estimuladas para saná-las. Este estudo visa sistematizar informações para a influência em políticas públicas e pautar a comunidade científica sobre as lacunas existentes no tema agroextrativismo.

Tópicos/atividades cobertos:

- definição das dez espécies extrativistas de interesse econômico e com informações científicas disponíveis;
- levantamento bibliográfico e modelagem de banco de dados;
- mapeamento da distribuição de ocorrência das espécies;
- cálculos relativos à produtividade;
- obtenção de estimativa de produção potencial anual e de valor potencial anual de comercialização.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

- relatório do estudo contendo dados de estimativa de produção potencial anual e de valor potencial anual de comercialização para as espécies: macaúba (*Acrocomia aculeata*), coquinho azedo (*Butia capitata*), pequi (*Caryocar brasiliense*), copaíba (*Copaifera langsdorffii*), fava d’anta (*Dimorphandra mollis*), baru (*Dipteryx alata*), mangaba (*Hancornia speciosa*), buriti (*Mauritia flexuosa*), babaçu (*Orbignya phalerata*) e gueroba (*Syagrus oleracea*);
- Realização de reunião técnica sobre avaliação do estoque de frutos de espécies de interesse econômico do Cerrado, com a finalidade de receber contribuições de especialistas com relação à metodologia utilizada e com relação aos resultados encontrados. A reunião foi realizada em Brasília, no auditório do PNUD em maio de 2011 com a participação de 23 pesquisadores e demais interessados.

Esta atividade contribui para o resultado 1 da matriz lógica do FLORELOS, “Sistemas de Produção Sustentáveis”, e contribui para a execução do subprojeto SUSTO.

Atividade 3.9 Participação na elaboração da exposição “Cerrado, uma janela para o mundo”.

Resumo dos objetivos da atividade: O Museu de Ciência e Tecnologia de Brasília é um projeto da Universidade de Brasília que visa a construção de um museu na cidade de Brasília, mas que pretende iniciar suas atividades por meio de uma exposição itinerante sobre o Cerrado. Membros da equipe do Florelos fazem parte do comitê científico que está elaborando o roteiro preliminar da exposição “Cerrado, uma janela para o mundo”. Esta exposição tem se mostrado uma oportunidade ímpar para disseminar informações sobre o Cerrado e mudar impressões do público em geral acerca de sua biodiversidade, riqueza de seus povos e ameaças que vem sofrendo.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Participação em reuniões do comitê científico, dando contribuições para a inclusão de temas relacionados ao uso da biodiversidade do Cerrado e às comunidades tradicionais e indígenas;
- b) Contribuição via disponibilização de acervo, como: publicações, documentos, contatos com comunidades e fotografias;
- c) Auxílio a captação de recurso para o projeto.

Razão para modificação das atividades planejadas: Atividade não estava planejada, e foi incluída por ser uma oportunidade muito boa de atingir alguns dos resultados previstos em Florelos, como aumentar a visibilidade do Cerrado.

Resultados das atividades: Atividade ainda em andamento; a exposição deve ser montada no primeiro semestre de 2012 no Museu Nacional de Brasília e no Jardim Botânico de Brasília, em seguida a exposição irá para a Espanha.

- Interação com diversos institutos de pesquisa, universidades e especialistas em Cerrado;
- Disseminação de informações sobre povos e comunidades do Cerrado e uso sustentável dos seus recursos naturais;

Esta atividade contribui para o resultado 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente “Gestão do Conhecimento e Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e contribui para a execução do subprojeto NEX.

Atividade 3.10 Concessão de entrevistas (mídia impressa, rádio, televisão e internet)**Resumo dos objetivos da atividade:**

Entrevistas em vários tipos de mídia, com o objetivo de manter um diálogo estratégico com a sociedade sobre os temas relacionados à conservação do Cerrado.

Tópicos/atividades cobertos

Entrevistas em ordem alfabética do nome do repórter responsável:

- a) A Tarde Online - BA/Online; Fotógrafo inglês mostra devastação do Cerrado brasileiro; 08 de Dezembro de 2010. <http://www.atarde.com.br/cultura/noticia.jsf?id=5660249>
- b) Agito SP/Online; O fotógrafo apresenta a realidade social dos moradores do cerrado brasileiro; 10 de Dezembro de 2010; <http://www.agitosp.com.br/AgitoSPNoticias/viewblog.php?id=676>
- c) Aline Lourenço, Rádio UFMG Educativa, <http://www.ufmg.br/online/radio/arquivos/anexos/UFMG%20NA%20CPOI%2016%20-%20WIKWLEAKS%20VIRA%20DESAFIO%20PARA%20ACORDO%20GLOBAL%20-%202007-12-2010.mp3>, entrevista por telefone sobre as negociações de clima na COP16 em Cancun (02/12/2010).
- d) Carolina Alves, **Brasil Econômico**, entrevista por telefone de 27 minutos, sobre fogo na Amazônia e no Cerrado. (20/08/2010)
- e) Caroline Lara, Rede TV!, 3327-7367, entrevista filmada sobre o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Cerrado (PPCerrado). (15/09/2010)

- f) Ciléia Pontes, entrevista por telefone sobre as negociações de clima na COP16 em Cancun, para matéria publicada em **CESPE UnB Sustentável: Reciclando Hábitos, Produzindo Conceitos**. (02/12/2010)
- g) Cláudio Ângelo, **Folha de São Paulo**, entrevista presencial sobre o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Cerrado (PPCerrado). (15/09/2010)
- h) Conheça o Pantanal/Online; Fotógrafo inglês mostra devastação do Cerrado brasileiro; 10 de Dezembro de 2010. http://www.conhecaopantanal.com.br/index.php?id_pag=4&id_noticia=1948
- i) Cruzeiro do Sul/Online; Fotógrafo inglês mostra devastação do Cerrado brasileiro; 08 de Dezembro de 2010. <http://www.cruzeirosul.inf.br/materia.php?editoria=42&id=373891>
- j) Deli, TV CNT, entrevista por telefone sobre queimadas no Brasil e países vizinhos. (24/08/2010)
- k) Denise Bobadilha, **Valor Econômico**, entrevista por telefone sobre biodiversidade nos biomas brasileiros. (14/09/2010)
- l) Diário de São Paulo – SP; Cerrado: Imagens de fronteiras e transformações; 10 de Dezembro de 2010.
- m) diHITT/Online; Fotógrafo inglês mostra devastação do Cerrado brasileiro em exposição na Lapa; 09 de Dezembro de 2010. <http://www.dihitt.com.br/n/tecnologia-ciencia/2010/12/09/fotografo-ingles-mostra-devastacao-do-cerrado-brasileiro-em-exposicao-na-lapa>
- n) Elisabeth Dalene, Department of International Environment and Development Studies (NORAGRIC), Norwegian University of Life Sciences (UMB), comunicações sobre o Fundo Amazônia. (31/12/2010)
- o) Estadão/Online; Fotógrafo inglês mostra devastação do Cerrado brasileiro; 08 de Dezembro de 2010. <http://www.estadao.com.br/noticias/artelazer,fotografo-ingles-mostra-devastacao-do-cerrado-brasileiro,651149,0.htm>
- p) Fernanda Diniz, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Cartilhas vão disseminar boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável, 11 de maio de 2011 - http://www.cenargen.embrapa.br/_comunicacao/2011/cenargenda/cenargenda34_2011.html.
- q) Folha Vitoria/Online; Fotógrafo inglês mostra devastação do Cerrado brasileiro; 08 de Dezembro de 2010. <http://www.folhavitoria.com.br/entretenimento/noticia/2010/12/fotografo-ingles-mostra-devastacao-do-cerrado-brasileiro.html>
- r) Heloísa Ribeiro, Núcleo do Cerrado e Pantanal (NCP), Secretaria de Biodiversidade e Florestas (SBF), Ministério do Meio Ambiente (MMA), 8174-7298, heloisabio@yahoo.com.br, entrevista por telefone sobre a campanha para valorização do Cerrado. (08/07/2010)
- s) John Parker, Globalisation correspondent, **The Economist**, 11-8415-1107, johnparker@economist.com, entrevista presencial para uma matéria sobre cooperação brasileira, Speak softly and carry a blank cheque, The Economist, July 15.
- t) Jussary Goyano; Brazil: protection for gastro-diversity, International Day of Biodiversity; 22 de Maio de 2010; Revista GEO – <http://www.biodiversity-day.info/2010-brazil.html>
- u) Kim Andrade, TVCamara, entrevista filmada sobre aspectos ecológicos do Cerrado, especialmente com relação à água. (06/05/2010)

- v) Lars Lunden, **Econ Poyry**, para o Ministério do Meio Ambiente da Noruega, entrevista por telefone sobre Brasil, BRICS e BASIC nas negociações internacionais sobre clima. (15/11/2010)
- w) Mongabay, Good news for the Cerrado, ponto de vista enviado eletronicamente citado, www.mongabay.com. (17/09/2010)
- x) Nathalia Clark. Passeio Gastronômico pelo Cerrado; 26 de Maio de 2010; Site ECO – <http://www.oeco.com.br/reportagens/23981-passeio-gastronomico-pelo-cerrado>
- y) Paraná Online/Online; Fotógrafo inglês mostra devastação do Cerrado brasileiro; 08 de Dezembro de 2010. <http://www.parana-online.com.br/editoria/almanaque/news/496917/?noticia=FOTOGRAFO+INGLES+MOSTRA+DEVASTACAO+DO+CERRADO+BRASILEIRO>
- z) Radio Nacional, entrevista por telefone sobre o Dia Nacional do Cerrado. (10/09/2010)
- aa) Rede Globo – Programa Globo Ecologia: Região do Rio dos Cochos; 27 de Maio de 2010; Site ASA - <http://asaminas.blogspot.com/2010/05/regiao-do-rio-dos-cochos-sera-mostrada.html>
- bb) Rhadá Costa, **Revista Cerrado**, entrevista por telefone sobre políticas públicas para o Cerrado. (05/20/2010)
- cc) Roberta Machado; Projeto resgata espécies do cerrado para criar ilhas ecológicas no Noroeste; 20 de Setembro de 2010; Jornal Correio Braziliense.
- dd) Therese Arnesen, Department of International Environment and Development Studies (NORAGRIC), Norwegian University of Life Sciences (UMB), comunicações sobre o Partido Verde no Brasil. (31/12/2010)
- ee) Tom Hennigan; Savannah being destroyed by farming; 28 de Setembro de 2010; The Irish Times - <http://www.irishtimes.com/newspaper/world/2010/0928/1224279826779.html>
- ff) UnB Agência, entrevista por telefone para a matéria Degradação cresce em 15 estados brasileiros, www.unb.br/noticias/print. (23/08/2010)
- gg) UnB Agência, matéria sobre o dia mundial do meio ambiente, www.unb.br/noticias/print (04/06/2010)
- hh) Vinicius Sassine; Caminhos e perdas iguais; 23 de Maio de 2010; Jornal Correio Braziliense.
- ii) Vinicius Sassine; O crime não compensa; 23 de Maio de 2010; Jornal Correio Braziliense.
- jj) Vinicius Sassine; Reservas Violadas; 24 de Maio de 2010; Jornal Correio Braziliense.
- kk) Vinicius Sassine; Terra devastada pelo descaso; 29 de Julho de 2010; Site do Jornal Correio Braziliense - http://www2.correio braziliense.com.br/cbonline/politica/pri_pol_225.htm
- ll) Waldemiro Francisco Sorte Júnior, International Policy Center for Inclusive Growth (IPC-IG), United Nations Development Program (UNDP), 8153-8182, waldemiro.junior@ipc-undp.org, entrevista sobre plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil. (13/12/2010)
- mm) Yahoo/Online; Fotógrafo inglês mostra devastação do Cerrado brasileiro; 08 de Dezembro de 2010. <http://br.noticias.yahoo.com/s/08122010/25/entretenimento-fotografo-ingles-mostra-devastacao-cerrado.html>

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

38 entrevistas a órgãos de imprensa relevantes para disseminação de idéias para a sociedade brasileira. Tais entrevistas contribuem diretamente para o resultado 3 “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, contemplando o subprojeto COMES.

2.2 Contratos acima de 5.000 euros

Os contratos acima de 5.000 euros estão listados na Tabela 2.2.1.

Contract	Type	Amount	Procedure	Contracted by	Contracted
Project Coordinator*	Service	133.336,42	Single Tender according to subitem "h" of item 7 of Annex 4	ISPN	Veredas Eco-sociais
Project Vice-Coordinator*	Service	42.924,83	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	ISPN	Multiétnica Consultoria
Focal Point for Production/Governance*	Service	31.236,08	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	ISPN	Habitat Consultoria
Focal Point for Governance*	Service	26.030,07	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	ISPN	Baobá Consultoria em Projetos
Focal Point for Knowledge Management*	Service	62.472,16	Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4	ISPN	Aldeia Mundo
Focal Point for International Exchange*	Service	36.051,64	Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4	ISPN	Veredas Eco-sociais
Consultants for Production	Service	13.665,79	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	ISPN	Aldeia Mundo
Consultants for Production	Service	10.412,03	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	Central do Cerrado	Aldeia Mundo
Consultants for Governance	Service	23.427,06	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	A Casa Verde	Fortes Planejamento e Desenvolvimento Organizacional Ltda
Consultants for Governance	Service	14.750,37	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	ISPN	Ecofishery Projetos Ltda
Consultants for Knowledge Management	Service	8.676,69	Single Tender according to subitem "h" of item 7 of Annex 4	ISPN	Working Associação de Integração Profissional
Consultants for Knowledge Management	Service	17.179,84	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	CTI	Vértice Associados/Pablo de Lima Galeão
Consultants for Knowledge Management	Service	17.179,84	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	CTI	Vértice Associados/Priscila Pessoa Chianca

Consultants for Knowledge Management	Service	7.809,02	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	A Casa Verde	Ecofishery Projetos Ltda
Administrative Management*	Service	61.604,49	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	ISPN	Veredas Eco-sociais
Administrative Management*	Service	10.845,86	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	ISPN	Gabriel Schiavon
Administrative Management	Service	12.494,43	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	ISPN	Carolina Gomes
Administrative Management	Service	19.782,85	Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4	A Casa Verde	Viabilis Serviços Administrativos Ltda
Rent*	Service	50.102,67	Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4	ISPN	NZ Empreendimentos (rooms 101 a 104)
		5.804,71			NZ Empreendimentos (room 105)
Yearly audit	Service	16.000,00	Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4	ISPN	Moore Stephens LLP
Logistical support for events	Service	10.845,86	Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder	Central do Cerrado	Nobre Eventos
Logistical support for events	Service	15.921,72	Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4	ISPN	Nobre Eventos

Os valores apresentados referem-se ao montante total de cada contrato, considerando-se também os valores e prazos dos contratos que foram aditivados.

* Contratos originais já indicados no Segundo Relatório Narrativo do Projeto Florelos. Os valores apresentados nesta Tabela referem-se aos aditivos contratuais, os quais terão continuidade no próximo período de execução do Projeto Florelos.

Todos os contratos efetivados no âmbito do FLORELOS seguem o artigo 4º das Condições Gerais onde está determinado que “o beneficiário tomará todas as medidas necessárias para evitar conflitos de interesses e dará a conhecer à entidade adjudicante, sem demora, qualquer situação susceptível de constituir ou de conduzir a um conflito de interesses.”

2.3 Plano de Trabalho Atualizado

O Plano de Trabalho para o próximo período de atividades encontra-se em planilha anexa a este relatório (ANEXO 3).

3.1 Como você avalia a relação entre os parceiros formais do Projeto (i.e. aqueles parceiros que assinaram a Declaração de Parceria)?

Com, o objetivo de fortalecer as parcerias estabelecidas no início do Projeto Florelos e adequá-las às estratégias de execução das atividades, conforme recomendação do Relatório de Monitoria (MR-105640.03), realizado em 2010, o ISPN solicitou a inserção do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS), da Universidade de Brasília – UnB e A Casa Verde como parceiros formais do Projeto. Esta inclusão, deveu-se a necessidade de substituímos as parcerias com o IDDRI e CEBRAC, que conforme exposto no 2º relatório intercalar, sofreram descontinuidades por motivos alheios a vontade da coordenação do Florelos.

Nesta revisão, também buscamos atender às indicações do referido relatório– item “Key observations and recommendations”, referente ao envolvimento dos parceiros na execução do projeto, e à necessidade de substituição dos parceiros não ativos, de modo a que suas competências não falem à execução do Florelos.

Esse direcionamento estratégico já foi percebido na monitoria subsequente, realizada 2011 (MR-105640.04), cujo relatório indica que o projeto demonstrou “boa capacidade de adaptação às mudanças”, exemplificada com a “substituição de parceiros, delegando-lhes a execução de algumas atividades através da assinatura de termo de doação condicional”.

Ressaltamos que, conforme contrato, a orientação estratégica do projeto Florelos é de responsabilidade do ISPN, sendo nossos parceiros sempre considerados em suas expertises para a construção desta estratégia, a fim de garantir resultados efetivos ao projeto.

Parceiro 1 – CTI. O CTI permanece como um parceiro atuante, e continua apoiando muito o FLORELOS, principalmente nas linhas de PODE, INDIA, RESO, POLI e CONTRA. O importante trabalho que desenvolve com populações indígenas Timbira do Sul do Maranhão e Norte do Tocantins tem acrescentado muito à experiência do ISPN no sentido de produzir resultados com muita relevância técnico-científica, além de impactos políticos tanto no nível das redes sociais com as quais trabalhamos, quanto nas políticas públicas ligadas ao tema. Para o quarto ano de FLORELOS, pretende-se continuar o apoio aos processos de implementação dos planos de gestão elaborados.

Parceiro 2 – A Casa Verde. A parceria com A Casa Verde possibilitou o fortalecimento da equipe do projeto APLs do Cerrado II, que tem como foco a consolidação da metodologia de assistência técnica à gestão, produção e mercado dirigida e apropriada ao fortalecimento dos empreendimentos do agroextrativismo no Cerrado. Essa iniciativa tem como objetivo fortalecer as associações apoiadas pelo PPP-ECOS e, com a sinergia entre as ações, potencializar seus resultados e impactos. Isso é possível devido aos empreendimentos do APLs do CERRADO II serem também beneficiários do PPP-ECOS. Essa parceria apóia diretamente as principais linhas do componente 1 – Sistemas de Produção Sustentáveis: TECA, SUSTO e CAPA.

Parceiro 3 – IEB. O IEB tem contribuído com sua experiência com o programa UNICOM. Neste período manteve-se a relação e o diálogo com a instituição para compartilhar as experiências e lições aprendidas durante esse processo. Por outro lado, a equipe do ISPN levou sua expertise para uma nova ação do IEB, a seleção de pequenos projetos para financiamento por outras fontes. Nesse sentido, membros da equipe do projeto Florelos participaram e puderam assim contribuir para uma ação eficiente. Essas ações contribuíram especialmente para as linhas de PODE, RESO e COMO

Parceiro 4 – CDS. O Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília contribui com o projeto por meio do intercâmbio de conhecimento acadêmico para aprimorar as metodologias de execução

das atividades e disseminar o conhecimento às comunidades tradicionais. Seus alunos e professores tem se colocado a disposição para contribuir com as atividades do FLORELOS nas suas diversas expertises. Neste período essa parceria proporcionou a realização de um consórcio com diversas instituições de pesquisa da Noruega, Guatemala, Bolívia e Venezuela sobre os biocombustíveis e petróleo na América Latina. O ISPN apóia pesquisas sobre biocombustíveis na região do Cerrado brasileiro. Foi possível avançar ainda nas linhas de COMO, POLI, LOGO e MONI.

Parceiro 5 – PNUD. Com a execução do PPP-ECOS foi possível avançar nas linhas de SUSTO, TECA, LICA, POLI e NEX. Para o quarto ano de FLORELOS, o ISPN já conseguiu junto ao governo brasileiro a carta de endosso para viabilizar a continuidade do PPP-ECOS com acesso a recursos do GEF-5 através de um Full Size Project (FSP), contando com apoio do PNUD Brasil. Em breve, será iniciada a formulação do PRODoc, antes da implementação efetiva do projeto.

Parceiro 6 – FUNATURA. No âmbito do projeto Florelos, a FUNATURA, começou a desenvolver o projeto de viabilização da Estrada-Parque Guimarães Rosa – facilitando o turismo rural e o deslocamento no território do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu. Com isso, contemplamos as linhas POLI, COMO e RESO. A execução desse projeto pode contribuir na ampliação da visibilidade do projeto Florelos. Além desse projeto, a parceria com a FUNATURA é bastante estreita no planejamento e execução das ações da Rede Cerrado, sendo ainda parceira na atuação como representantes das entidades ambientalistas da região Centro-Oeste no Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA).

Parceiro 7 – AGROTEC. A AGROTEC continua a ser beneficiária do PPP-ECOS, mas atravessa um período de enormes problemas de gestão. Neste período foram realizadas algumas reuniões com o parceiro para identificar as demandas e potencialidades da AGROTEC na contribuição do projeto FLORELOS. Essa parceria contribuiu para as linhas TECA, MOVE e ENRIQUE.

3.2 Como você avalia a relação entre sua organização com autoridades do estado no país onde a ação está sendo implementada? Como essa relação tem afetado o projeto?

Conforme indicado no relatório intercalar anterior, o governo apóia o PPP-ECOS desde seu início, uma vez que o recurso do GEF/PNUD, que financia as iniciativas comunitárias, deve ser aprovado por órgãos da administração pública federal a cada fase operacional do programa. Articulações com a Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) são fundamentais para a continuidade desta iniciativa, e tem demonstrado um enorme apreço destes órgãos governamentais pelo trabalho que desenvolvemos.

Com as atividades apoiadas por FLORELOS, esta relação vai além do apoio do governo às iniciativas comunitárias. A partir de então, o ISPN pôde acompanhar e apoiar a divulgação e implementação das políticas públicas que MMA, MDA, CONAB/MAPA e outros ministérios estão responsáveis. O projeto apresentado, no modelo atuação do PPP-ECOS, ao Fundo Amazônia, gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), , foi analisado pelo Comitê de Enquadramento e Crédito e indicado para a análise de viabilidade de apoio financeiro pólo BNDES. Em junho de 2011 será realizada uma visita de monitoramento a um dos projetos PPP-ECOS com a equipe técnica do BNDES.

3.3 Quando aplicável, descreva sua relação com quaisquer outras organizações envolvidas na implementação do projeto:

Associados:

Os associados definidos no projeto submetido em 2005 foram: 1) MDA, 2) MMA, 3) MCT, 4) FBB e 5) AIDEnvironment. As relações com todos os associados permanecem estreitas e efetivas.

As relações concretas com os três ministérios associados, estão descritas nas atividades deste relatório, especialmente relacionadas a TECA, SUSTO, POLI e RESO. Manteve-se diálogo intenso com o Ministério do

Meio Ambiente, sua Secretaria Executiva, com a Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEDR), antes Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Sustentável (SDS) do MMA, assim como com as demais secretarias deste Ministério, e com os Diretores da Agência Nacional das Águas (ANA) e do ICMBio, no sentido de aumentar a importância dada pelo MMA ao Cerrado e suas relações com os demais biomas. Foi mantido também intenso contato com o MDA e CONAB/MAPA, destacando-se o acompanhamento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), que passou a incorporar produtos do extrativismo. A interação com o MCT continua se dando por meio da SECIS e COMCERRADO, conforme relatado anteriormente.

Subcontratados(s):

As dezenas de entidades beneficiárias (*grantees*) do GEF-SGP (ver lista anexo I) foram subcontratadas diretamente pelo PNUD, com interveniência do UNOPS por meio de contratos preparados pelo ISPN, conforme a regra de contratação previamente estabelecida.

Beneficiários finais ou grupos alvo:

Assim como nos relatórios intercalares anteriores, as relações com as dezenas de organizações de base comunitária e não governamentais que são os beneficiários finais têm sido as melhores possíveis, altamente gratificantes, uma vez que estes grupos geralmente carecem de outras alternativas para sobreviver com vida digna no Cerrado em pé.

Outras partes envolvidas:

Além dos ministérios incluídos como associados formais, houve avanço significativo no relacionamento com outros ministérios relevantes. Continuou-se o acompanhamento dos projetos e discussões no Congresso Nacional. A equipe do projeto tem acompanhado e participado ativamente dos eventos promovidos pela Frente Parlamentar Ambientalista. A Luta da sociedade civil contra a flexibilização do Código Florestal continua sendo uma pauta importante acompanhada.

Manteve-se também um diálogo muito frutífero com a cooperação internacional de diversos países, nomeadamente com a GTZ e DfID. O diálogo com a cooperação alemã se dá em muitos pontos de interseção de nossas ações com a que desenvolvem no Brasil.

3.4 Quando aplicável, apresente os links desenvolvidos com outras ações.

Não se aplica.

3.5 Caso sua organização tenha recebido suporte financeiro da CE anteriormente com vistas a fortalecer o mesmo público alvo, como essa ação está sendo complementada ou fortalecida com o presente projeto? (Liste todos os apoios anteriores da CE que sejam relevantes).

Não se aplica.

Como a visibilidade da CE tem sido assegurada no Projeto?

O ISPN continua a orientar todos seus parceiros e beneficiários sobre a importância do co-financiamento da União Europeia e sobre as regras de visibilidade que devem ser seguidas. A identidade visual do FLORELOS já constava desde o início do projeto dos documentos internos e de todas as peças de divulgação referentes ao projeto, tais como folders, banners, brindes e publicações.

Com o objetivo de ampliar a visibilidade das ações do projeto FLORELOS aos formadores de opinião e sensibilizar as instâncias governamentais para os avanços e desafios do bioma Cerrado, foi realizado o lançamento de algumas publicações elaboradas, no âmbito do projeto e comemoração dos 21 anos de existência do Instituto. O evento ocorreu em Brasília, no restaurante Oca da Tribo, no dia 5 de maio de 2011.

Convidamos você, que faz parte da história do Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN, a comemorar conosco nosso aniversário de 21 anos.

Coquetel comemorativo e lançamento de publicações
05/05/2011, quinta-feira, 18h30.

Local: restaurante Oca da Tribo – Setor de Clubes Sul,
Trecho 2, Conj. 59, Lote 54, Brasília – DF

Solicitamos a **confirmação de sua presença até o dia 29 de abril** pelo telefone 61 – 3327-8085 ou e-mail instituto@ispn.org.br

Logos: PPP-ECOS PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS ECOSUSTENTÁVEIS, 20 ANOS, The Gift of Small Genes Programme, PIR, União Europeia, ISPN Instituto Sociedade, População e Natureza

Na ocasião, foram apresentadas algumas fotografias da exposição 'Cerrado: imagens de fronteiras e transformações', do fotógrafo documental inglês Peter Caton, também produzidas no âmbito do FLORELOS.

No evento foram lançadas as seguintes publicações:

- SAMPAIO, Maurício; SCHMIDT, Isabel; FIGUEIREDO, Isabel; SANO, Paulo. 2010. **Boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável do Capim Dourado e Buriti**. Brasília: Embrapa – Recursos Genéticos e Biotecnologia; Instituto Sociedade, População e Natureza.
- OLIVEIRA, Washington Luis; SCARIOT, Aldicir. 2010. **Boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável do Pequi**. Brasília: Embrapa – Recursos Genéticos e Biotecnologia; Instituto Sociedade, População e Natureza.
- BARRETO, Lílian Santos; CASTRO, Marina. 2010. **Boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável do Umbu**. Brasília: Embrapa – Recursos Genéticos e Biotecnologia; Instituto Sociedade, População e Natureza.
- LIMA, Victor Vinícius; SILVA, Priscila; SCARIOT, Aldicir. 2010. **Boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável do Coquinho Azedo**. Brasília: Embrapa – Recursos Genéticos e Biotecnologia; Instituto Sociedade, População e Natureza.

- e) LIMA, Isabela Lustz Portela; SCARIOT, Aldicir. 2010. **Boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável da Mangaba**. Brasília: Embrapa – Recursos Genéticos e Biotecnologia; Instituto Sociedade, População e Natureza.
- f) CARRAZZA, Luis; D’ÁVILA, João Carlos. 2010. **Manual Tecnológico de aproveitamento integral do fruto do baru**. 2ª Edição. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza.
- g) CARRAZZA, Luis; D’ÁVILA, João Carlos. 2010. **Manual Tecnológico de aproveitamento integral do fruto do pequi**. 2ª Edição. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza.
- h) LOBO, Andréa; AZEVEDO, Cristiane; ALMEIDA, Fábio (Orgs.). 2011. **Recomendação para boas práticas de gestão administrativa e financeira de pequenos projetos**. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza.
- i) CARRAZZA, Luis (Org). 2011. **Caderno de normas fiscais, sanitárias e ambientais**. Regularização de agroindústrias comunitárias de produtos de uso sustentável da biodiversidade. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza.

Além das publicações acima, foram distribuídos folders sobre o Cerrado e materiais de divulgação da Central do Cerrado, além de duas outras publicações já lançadas anteriormente.

Esta atividade contribui para o resultado 3 da matriz lógica do FLORELOS, “Gestão do Conhecimento e Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e para a execução das linhas POLI, LOGO, COMO, RESO, NEX.

O site do ISPN teve sua barra de navegação adaptada para facilitar a localização das publicações e artigos. A visibilidade que o site proporciona para as ações do projeto FLORELOS continua sendo importante. Relatórios estatísticos do site demonstram que as visitas ao site se mantêm constantes, resultando em cerca de 64 mil acessos no período de março de 2010 a maio de 2011. Tais acessos continuam sendo feitos majoritariamente a partir do Brasil, mas também são realizados de outros países como Estados Unidos, Portugal, França, Reino Unido e Alemanha. Estudos para a criação da versão em inglês do site já foram iniciados.

Assim como nos relatórios intercalares anteriores, houve ainda um considerável número de artigos em jornais e revistas, entrevistas em rádio e televisão, notas em sites e outras aparições, enumerados na atividade 3.10. Entendemos que o Cerrado conseguiu estar em pauta e de certa forma sensibilizar a sociedade civil, governo e organismos internacionais.

Em todas as ações de comunicação realizadas, quando pertinentes, foram observadas as regras de divulgação do apoio financeiro da União Europeia com as devidas ressalvas sobre responsabilidade.

A Comissão Europeia poderá vir a tornar público os resultados do Projeto. Você tem alguma objeção de que este Relatório seja publicado no site da EuropeAid Co-operation Office? Caso sim, explicita suas objeções aqui.

Não há objeções, desde que a fonte seja citada.

Nome da pessoa de contato do Projeto: Donald Sawyer

Assinatura:

Localidade: Brasília, DF, Brasil

Data esperada para envio do relatório: Juntamente com os relatórios financeiro e de auditoria.

Data de envio do relatório: